

HOMENAGENS A ESCULÁPIOS CEARENSES

1ª edição

Marcelo Gurgel Carlos da Silva



**EDIÇÕES
INESP**



ALECE
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DO CEARÁ

HOMENAGENS A ESCULÁPIOS CEARENSES



1ª edição

Marcelo Gurgel Carlos da Silva

HOMENAGENS A ESCULÁPIOS CEARENSES



Fortaleza - Ceará
2024

Copyright © 2024 by INESP

Coordenação Editorial

João Milton Cunha de Miranda

Assistente Editorial

Rachel Garcia, Valquiria Moreira

Diagramação

Mario Giffoni

Capa

José Gotardo Filho

Revisão

Lúcia Jacó Rocha

Coordenação de impressão

Ernandes do Carmo

Impressão e Acabamento

Inesp

Edição Institucional da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará

VENDA E PROMOÇÃO PESSOAL PROIBIDAS

Catalogado na Fonte por: Daniele Sousa do Nascimento CRB-3/1023

S586h Silva, Marcelo Gurgel Carlos da.
Homenagens a esculápios cearenses [livro eletrônico] /
Marcelo Gurgel Carlos da Silva. – Fortaleza: INESP, 2024.
124 p. : il. ; 3100 KB ; PDF

ISBN: 978-85-7973-240-9

1. Médicos – Biografias – Ceará. I. Ceará. Assembleia
Legislativa. Instituto de Estudos e Pesquisas sobre o Desen-
volvimento do Estado. II. Título.

CDD 920

Permitida a divulgação dos textos contidos neste livro,
desde que citados autores e fontes.

Inesp

Rua Barbosa de Freitas, 2674

Anexo II da Assembleia Legislativa, 5º andar

Dionísio Torres

CEP 60170-900 – Fortaleza - CE - Brasil

Tel: (85)3277.3701 – Fax (85)3277.3707

al.ce.gov.br/inesp

inesp@al.ce.gov.br

APRESENTAÇÃO

A Academia Cearense de Medicina (ACM), entre outros objetivos, trabalha para preservar a memória da Medicina do Ceará, apresenta sugestões, solicita providências e colabora com as autoridades competentes, em prol da educação médica e da promoção da saúde. Sendo assim, é uma associação ético-científico-cultural que merece reverências e homenagens pelo importante serviço prestado ao nosso estado.

O livro Homenagens a esculápios cearenses, de Marcelo Gurgel Carlos da Silva, traz uma coletânea de crônicas, biografias e outras notas que rendem homenagens a médicos cearenses, permitindo que as novas gerações desenvolvam, em sua mente, exemplos para seguir.

Sendo indispensável fonte de pesquisa para diversas ciências, as biografias ajudam-nos a entender o comportamento das gerações humanas ao longo do tempo: os valores, a ancestralidade e sua influência na construção da sociedade. Além disso, sacia a necessidade de sabermos de onde viemos, munindo-nos das possibilidades de direção para nosso futuro, enquanto sociedade. A Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Alece), por meio do seu Instituto de Estudos e Pesquisas sobre o Desenvolvimento do Estado do Ceará (Inesp), com grande orgulho, distribui esta publicação à comunidade médica e a toda sociedade cearense.

Deputado Evandro Leitão

Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará

PREFÁCIO

O Instituto de Estudos e Pesquisas sobre o Desenvolvimento do Estado do Ceará (Inesp), criado em 1988, é um órgão técnico e científico de pesquisa, educação e memória. Ao idealizar e gerenciar projetos atuais que se alinhem às demandas legislativas e culturais do estado, objetiva ser referência no cenário nacional.

Durante seus mais de 30 anos de atuação, o Inesp prestou efetiva contribuição ao desenvolvimento do estado, assessorando, por meio de ações inovadoras, a Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Alece). Dentre seus mais recentes projetos, destacam-se o "Edições Inesp" e o "Edições Inesp Digital", que têm como objetivos editar livros, coletâneas de legislação e periódicos especializados. O "Edições Inesp Digital" obedece a um formato que facilita e amplia o acesso às publicações de forma sustentável e inclusiva. Além da produção, revisão e editoração de textos, ambos os projetos contam com um núcleo de Design Gráfico.

O "Edições Inesp Digital" já se consolidou. A crescente demanda por suas publicações alcança uma marca de 4 milhões de downloads. As estatísticas demonstram um crescente interesse nas publicações, com destaque para as de Literatura, Ensino, Legislação e História, estando a Constituição Estadual e o Regimento Interno entre os primeiros colocados.

O Homenagens a Esculápios Cearenses é mais uma obra do diversificado catálogo de publicações do "Edições Inesp Digital", que, direta ou indiretamente, colaboram para apresentar respostas às questões que afetam a vida do cidadão.

Prof. Dr. João Milton Cunha de Miranda
Diretor Executivo do Instituto de Estudos e Pesquisas sobre o
Desenvolvimento do Estado do Ceará

SUMÁRIO

Parte I - HOMENAGENS A NOVOS ACADÊMICOS	13
MARTINHO RODRIGUES FERNANDO: um diagnosticista de verve poética	15
FRANCISCO ELEUTÉRIO: referência da moderna obstetria cearense.....	17
SALVIO PINTO: um predestinado da urologia cearense	19
NOGUEIRA PAES: um imortal do coração dos cearenses	21
LUIZ AIRESNEIDE: geriatra pioneiro do Ceará.....	22
MÁRCIA ALCÂNTARA: bons ares na medicina cearense.....	23
Parte II - HOMENAGENS E RECONHECIMENTOS.....	25
OZIEL DE SOUZA LIMA: o dia do médico lembra do líder da anesthesiologia	27
ANASTÁCIO QUEIROZ: médico e gestor público competente...	28
PAULO SILVA DE OLIVEIRA: homenagem do Instituto do Câncer do Ceará	30
RÉGIS JUCÁ: frutos régios e cordiais	32
LUIZ PORTO: figura solar da cancerologia cearense	34
HOMENAGEM ESPECIAL AO DR. JUAREZ ALVES SAMPAIO	39
Parte III - BIOBIBLIOGRAFIA DE MÉDICOS ESCRITORES	41
ANA MARGARIDA ARRUDA ROSEMBERG	43
JOSÉ EDUILTON GIRÃO	46
MANOEL DIAS DA FONSÊCA NETO.....	49
PAULO GURGEL CARLOS DA SILVA	51
SEBASTIÃO DIÓGENES PINHEIRO	54
WALTER GOMES DE MIRANDA FILHO	56
Parte IV - HOMENAGENS PÓSTUMAS ACADÊMICAS	59
O LEGADO DO DR. HAROLDO JUAÇABA.....	61
CARLOS MAURÍCIO: calaram-se as línguas	63
ANTERO COELHO NETO: uma perda muito sentida	66
APRÍGIO MENDES FILHO: um acadêmico tecelão de médicos.....	68
JOÃO POMPEU LOPES RANDAL: a fidalguia acadêmica exercitada	70
PEDRO HENRIQUE SARAIVA LEÃO: imortal das letras e da medicina cearenses	72
Parte V - HOMENAGENS PÓSTUMAS A COLEGAS	75
LUIZ RECAMONDE CAPELO: um professor para não se esquecer.	77
AO CAMARADA CHICO PASSEATA	79

PESAR POR JOSÉ HOLANDA CUNHA FILHO.....	81
PESAR POR MARINILA MUNGUBA.....	83
LUSMAR VERAS: lembranças imorredouras de um dedicado médico	84
JOSÉ ADÃO LOPES: síntese biográfica.....	86
Parte VI - APÊNDICE: Notas de pesar em blog	87
PESAR POR DR. GOTHARDO LIMA	89
LUTO POR OTONI CARDOSO DO VALE.....	90
LUTO POR RONALDO PINHEIRO GONÇALVES	92
PESAR POR DR. SYLVIO LEAL	93
FALECIMENTO DO PROFESSOR RONALDO DE ALBUQUERQUE RIBEIRO.....	94
FALECIMENTO DO PROFESSOR ANTÔNIO WILSON VASCONCELOS	96
PESAR POR DRA. CELINA CÔRTE PINHEIRO.....	97
FALECIMENTO DO PROF. DR. PAULO CESAR ALVES CARNEIRO	98
PESAR POR HENRIQUE FONSECA MOTA.....	100
PESAR POR DR. FRANCISCO WILSON PINHEIRO DE SOUSA.	101
PESAR POR DRA. CASSIANA SAMPAIO.....	102
PESAR PELO PROFESSOR HERIVALDO FERREIRA DA SILVA ..	103
PESAR PELO FALECIMENTO DO DR. JOSÉ ELOY DA COSTA FILHO	105
NOTAS DE PESAR PELO FALECIMENTO DO DR. ARNALDO MEYER FERREIRA.....	107
PESAR PELO FALECIMENTO DO PROF. FRANCISCO VALDECI DE ALMEIDA FERREIRA	109
PESAR PELO FALECIMENTO DO POETA DR. FRANCISCO PESSOA	111
PESAR POR TRAJANO AUGUSTO DE ALMEIDA FILHO.....	113
PESAR PELO FALECIMENTO DO DR. ATILA NOGUEIRA QUEIROZ	114
PESAR POR PROF. JOÃO BATISTA EVANGELISTA JUNIOR.....	116
PESAR PELO FALECIMENTO DO CARDIOLOGISTA E POETA SÉRGIO MACEDO	117
PESAR PELO FALECIMENTO DO ACAD. JOSÉ MARIA CHAVES .	119
POSFÁCIO: Homenagens a esculápios cearenses.....	121
SOBRE O AUTOR	123

ACADEMIA CEARENSE DE MEDICINA



DIRETORIA (GESTÃO 2022/2024)

Diretoria Administrativa

Presidente: Acad. Janedson Baima Bezerra

Vice-Presidente: Acad. José Henrique Leal Cardoso

Secretário Geral: Acad. Sebastião Diógenes Pinheiro

Secretário Geral Adjunto: Acad. Ivan de Araújo Moura Fé

1º Secretário: Acad. Paulo Henrique de Moura Reis

2º Secretário: Acad. Francisco Sálvio Cavalcante Pinto

1º Tesoureiro: Acad. José Eduardo de Carvalho Gonçalves

2º Tesoureiro: Acad. Francisco Monteiro de Castro Júnior

Diretores Vogais: Acad. João Evangelista Bezerra Filho e
Acad. Francisco Valter da Justa Freitas

Conselho Editorial e de Publicações

Membros Efetivos:

Acad. Marcelo Gurgel Carlos da Silva (Coordenador)

Acad. Renan Magalhães Montenegro

Acad. Lúcia Maria Alcântara de Albuquerque

Acad. Francisco José Costa Eleutério

Acad. Francisco Waldeney Rolim

Membros Suplentes:

Acad. Plínio José da Silva Câmara

Acad. Fernando Vasconcelos Pombo

Acad. Luiz Airesneide Aires Leal

Parte I

HOMENAGENS A NOVOS ACADÊMICOS



Cristo curando o cego de Jericó (1650), de Nicolas Poussin (1594-1665) - Museu do Louvre (Paris)

MARTINHO RODRIGUES FERNANDO: um diagnosticista de verve poética¹

Martinho Rodrigues Fernando nasceu em Camocim-CE, em 29 de maio de 1940. No ano seguinte, acompanhando os pais, passou a residir em Fortaleza, cidade que o viu crescer.

Estudou em escolas públicas da capital cearense (Ginásio Municipal de Fortaleza e o Liceu do Ceará), sendo aluno dos grandes mestres da época, como Martinz de Aguiar, Rebouças Macambira, Milton Dias, Dario Soares, Orlando Leite, Solon Farias e muitos outros.

Concluído o colegial, ingressou na Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC), integrando a turma de médicos de 1966. Quando universitário, foi professor de biologia do curso pré-vestibular, administrado pelo Centro Acadêmico XII de Maio, já exibindo pungentes dotes didáticos, que lhe foram de grande valia para suas atividades de docência no ensino superior.

Em 1967, foi convidado pelo Prof. Murilo Martins, para permanecer, por dois anos, como residente em Clínica Médica no hospital universitário da UFC, sob a sua orientação e dos professores Paulo Marcelo Martins Rodrigues, Francisco Paiva Freitas, José Nogueira Paes Jr. e Luiz Carlos Fontenele.

Em 1970, foi aprovado em concurso público, permanecendo dois anos, em estágio probatório, como professor auxiliar de Ensino do Departamento de Medicina Clínica da UFC, tendo sido aprovado, em primeiro lugar, no concurso para professor assistente de Clínica Médica, realizado em 1972.

Dedicou-se ao ensino de Clínica Médica, na área de Pro-pedêutica, com atividades de ensino e assistência junto aos internos e residentes. Suas aulas práticas, ministradas na disciplina de Iniciação ao Exame Clínico, configuravam um primor do exercício do magistério à beira do leito, atraindo um séquito de alunos desejosos de sorver um aprendizado que não era propiciado em livros médicos.

1 Publicado In: Jornal do Médico em Revista, 11(63): 7, maio-junho de 2015. (Revista Médica Independente do Ceará).

Em 1979, foi responsável pela elaboração do Regimento da Residência Médica do Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), que institucionalizada passou a compor, com as demais residências médicas do Brasil, a Associação Nacional de Residências Médicas, sendo ele o seu primeiro Coordenador Geral.

Exerceu por mais de 15 anos a função de coordenador do Internato em Clínica Médica e a chefia do Serviço de Clínica Médica do HUWC. Respondeu por dois anos pela organização das sessões anátomo-patológicas do então Hospital das Clínicas.

Como médico do INAMPS, trabalhou como intensivista, tendo, por curto período, chefiado a Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Geral de Fortaleza (HGF).

Atualmente, aposentado das lides universitárias, como professor-adjunto 4, e do serviço médico público, dedica-se ao seu consultório e exerce a função de diretor clínico do Hospital Gênesis.

Pertence ao quadro associativo da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores – Regional Ceará, participando das antologias anuais dessa entidade, mercê da sua condição de poeta possuidor de grande sensibilidade ao ver-sejar, atestada nos prêmios literários por ele conquistados. Publicou três livros de poesias: *Em Tempo de Poesia*, *A Poética do Afeto* e *Manhãs de Sábado*.

FRANCISCO ELEUTÉRIO: referência da moderna obstetrícia cearense²

Francisco José Costa Eleutério, nascido em Fortaleza, em 5/01/1949, filho de José Eleutério Filho e Maria Jurema Costa Eleutério.

Graduado em medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará, em 1973. Foi médico residente de Ginecologia e Obstetrícia (GO), no Hospital Geral Dr. César Cals.

Especialista em Ginecologia e Obstetrícia, ministra cursos preparatórios aos candidatos do Ceará ao Título de Especialista em Ginecologia e Obstetrícia e tem, amiúde, a responsabilidade de elaboração de questões de GO para processos seletivos de acesso à Residência Médica (RM) e concursos públicos, com vistas à admissão funcional de ginecologistas e obstetras.

Exerceu medicina por mais de 40 anos, na condição de funcionário público federal concursado e professor universitário, tendo se aposentado recentemente do serviço público, após 35 anos de trabalho.

Como obstetra, foi chefe de Serviço de Obstetrícia do Hospital Geral de Fortaleza e preceptor da RM em GO desse hospital, de onde se afastou, em 2015, mercê da sua aposentadoria.

Professor e coordenador da disciplina de Gineco-Obstetrícia e preceptor de Internato do Curso de Medicina da Universidade Estadual do Ceará (UECE), comportando salientar que as turmas de concluintes, sistematicamente, o homenageiam.

No campo técnico-científico, publicou os livros: "Dez Temas Básicos de Obstetrícia", "Temas em Obstetrícia", "Manual de Intercorrências Clínicas em Obstetrícia" e "Protocolos de Obstetrícia da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará".

Ingressou na Sociedade Brasileira de Médicos Escritores - Regional Ceará, em 2013, tendo participação nas três últimas antologias. Fez incursões literárias na tessitura de ensaios e

² Publicado In: Jornal do Médico em Revista, 11(64): 6, julho-agosto de 2015. (Revista Médica Independente do Ceará).

crônicas em diversas publicações literárias. Lançou, em maio de 2015, o livro: "Um Mar de Saudades – Na Transversal do Tempo", conquistando sucesso de crítica e de leitores em geral.

Em 31/07/2015, foi empossado na Academia Cearense de Medicina (ACM) como ocupante da cadeira 16, patroneada pelo Dr. João Otávio Lobo.

SALVIO PINTO: um predestinado da urologia cearense³

Francisco Salvio Cavalcante Pinto nasceu em Ipu-CE, em 26 de junho de 1959, filho de Plínio Ramos Pinto e Laurelice Cavalcante Pinto.

Graduado em medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC) em 1982. Fez Residência Médica (RM) em cancerologia no Hospital A. C. Camargo da Fundação Antônio Prudente, em São Paulo, de 1983 a 1986. cursou especialização em Cirurgia Oncológica, no *National Cancer Center*, em Tóquio-Japão, em 1988, e em Urologia Oncológica, no *Memorial Sloan-Kettering Cancer Center*, em New York-USA, de 1988 a 1989.

Completoou a sua formação acadêmica com o mestrado em Cirurgia, pela UFC, de 1993 a 1996, e o doutorado na Área de Concentração em Oncologia Urológica, da Faculdade de Medicina da Universidade São Paulo, de 2006 a 2010.

Exerceu as seguintes atividades acadêmicas e médicas: titular e preceptor da RM do Serviço de Cirurgia Pélvica do Hospital A. C. Camargo; titular e preceptor da RM do Serviço de Cirurgia do Hospital Heliópolis, em São Paulo; titular e preceptor da RM do Serviço de Urologia do Hospital Geral de Fortaleza (HGF); chefe do Serviço de Urologia do HGF; titular em Cirurgia de Urgência do Instituto Dr. José Frota; titular do Serviço de Oncologia da Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza.

Pertence, dentre outras, às seguintes entidades médicas: Colégio Brasileiro de Cirurgiões, Sociedade Brasileira de Urologia, Sociedade Brasileira de Cancerologia, Sociedade Internacional de Urologia, Sociedade Americana de Urologia e Sociedade Europeia de Urologia.

Foi presidente da Sociedade Cearense de Cancerologia e da Sociedade Brasileira de Urologia - Secção Ceará, e vice-presidente da Sociedade Brasileira de Cancerologia e da Associação Médica Brasileira.

³ Publicado In: Jornal do Médico em Revista, 11(64): 7, julho-agosto de 2015. (Revista Médica Independente do Ceará).

Apresentou mais de 90 trabalhos em congressos médicos e publicou vários artigos na área da uro-oncologia em revistas científicas.

Em 31/07/2015, foi empossado na Academia Cearense de Medicina (ACM) como ocupante da cadeira 40, patroneada pelo Dr. José Moreira da Rocha.

NOGUEIRA PAES: um imortal do coração dos cearenses⁴

Dr. José Nogueira Paes Junior nasceu em 16/10/1939 em Itajubá-MG.

Estudou medicina na Faculdade Nacional de Medicina, da Universidade do Brasil, no Rio de Janeiro, colando grau em 1964.

Fez especialização (*fellowship*) em Cardiologia no *Kansas University Medical Center*, em Kansas (EUA), de 1967 a 1968, tendo recebido o Título de Especialista em Cardiologia.

Ingressou na Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC), em 1965, como Instrutor do Ensino Superior, tendo sido coordenador do Internato da Medicina, de 1965 a 1967. Cumpriu todos os passos da carreira acadêmica, galgando os níveis de professor: assistente, adjunto e, após a obtenção da livre-docência, titular, lotado Departamento de Medicina Clínica do CCS-UFC, lecionando Clínica Médica e Cardiologia.

No âmbito da gestão hospitalar, foi chefe do Serviço de Hemodinâmica, no Hospital de Messejana; diretor superintendente do Hospital Universitário Walter Cantídio da UFC; e também diretor clínico do Hospital Prontocárdio, desde quando se aposentou da UFC.

Dentre os cargos associativos ocupados, foi presidente da Sociedade Brasileira de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista, da Associação Brasileira de Hospitais Universitários e da Sociedade Cearense de Cardiologia.

Participou de muitos eventos científicos relacionados à cardiologia, tanto nacionais quanto internacionais.

Em 6/11/2015, foi empossado na Academia Cearense de Medicina, como novo ocupante da Cadeira 33, patroneada por Aurélio de Lavôr, cuja vacância deu-se pela passagem do Acad. Viliberto Cavalcante Porto para o quadro de membro honorável, enriquecendo assim o sodalício com o seu cordial e gratificante ingresso.

4 Publicado In: *Jornal do Médico em Revista*, 11(68): 8, novembro-dezembro de 2015. (Revista Médica Independente do Ceará).

LUIZ AIRESNEIDE: geriatra pioneiro do Ceará⁵

O Dr. Luiz Airesneide Aires Leal nasceu em 3/04/1939, em Caridade-CE. cursou o então Primário em sua cidade natal e o Ginásio e o Colegial, no Liceu do Ceará, em Fortaleza.

Ingressou na Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC) em 1962, formando-se médico em 1967. Quando universitário, lecionou Biologia na Secretaria de Educação do Ceará e no Curso Pré-Vestibular do Diretório Acadêmico XII de Maio.

Fez Residência Médica em Clínica Médica no Hospital das Clínicas da UFC em 1968 e 1969.

Foi médico do Ambulatório de Geriatria do Hospital Universitário Walter Cantídio, da Santa Casa de Fortaleza e do Hospital Distrital Fernandes Távora. É médico-perito aposentado do Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS.

Foi ainda médico auditor da Unimed Fortaleza e geriatra do Instituto de Previdência do Município de Fortaleza e do Programa de Promoção da Saúde da Unimed Ceará.

Logo após a graduação em medicina, dedicou-se à Geriatria e à Gerontologia, tornando-se o pioneiro da Geriatria no Ceará. Possui o Título de Especialista em Geriatria e Gerontologia e foi sócio-fundador da Seção do Ceará da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG), tendo presidido essa sociedade local e sido o 2º vice-presidente nacional da SBGG.

Teve intensa participação no cooperativismo médico, pois foi cooperado-fundador da Unimed Fortaleza e conselheiro fiscal dessa entidade, experiência que ele transpôs no livro "Cooperativismo Médico no Ceará".

O Dr. Luiz Airesneide pertence à Sobrames/CE e é coautor do livro "Estilo de Vida Saudável do Idoso".

Em 6/11/2015, foi empossado na recém-criada Cadeira 66 da Academia Cearense de Medicina, patroneada pelo Acad. João Barbosa Pires de Paula Pessoa, tornando-se o primeiro geriatra a ingressar nesse silogeu.

⁵ Publicado In: Jornal do Médico em Revista, 11(68): 9, novembro-dezembro de 2015. (Revista Médica Independente do Ceará).

MÁRCIA ALCÂNTARA: bons ares na medicina cearense⁶

Márcia Alcântara Holanda, nascida em Fortaleza, em 20/02/1942, filha de Mário Cunha Alcântara e Maria Cavalcante, graduou-se em medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC) em 1966. Concluiu Residência Médica em Pneumologia no Hospital Municipal João Elísio de Holanda, em 1968, e mestrado em Saúde Pública na UFC, em 1999.

Sua vida profissional transcorreu, notadamente, no Hospital de Messejana Dr. Carlos Alberto Studart Gomes, onde atuou na assistência, na gestão e na docência.

Nessa unidade hospitalar, ocupou as seguintes funções: assistente de gabinete do diretor, chefe de Seção de Pacientes Externos, chefe do Setor de Emergência, substituta do chefe de Tisiopneumologia, chefe da Unidade de Internamento de Pneumologia e chefe da Clínica de Tisiopneumologia.

Sua atividade de ensino ficou patente no trabalho que desenvolveu no Centro de Estudos e Aperfeiçoamento, como secretária, vice-presidente e presidente; na Residência Médica. Exerceu a preceptoría de Residência Médica de Pneumologia no Hospital de Messejana durante cinco lustros, cuja coordenação assumiu por cerca de quinze anos.

Realizou o I Encontro Brasileiro sobre Asma; criou e coordenou quatro encontros Norte/Nordeste sobre Asma; desenvolveu o Programa de Atenção Integral à Criança e Adolescente com Asma de Fortaleza.

Participou ativamente de dezenas de eventos científicos, nos quais apresentou 34 trabalhos de sua autoria ou coautoria. Por meio de crônicas, publica artigos de opinião e de divulgação científica em jornais cearenses de grande circulação.

Ganhou o II Prêmio Nacional de Pneumologia, conferido pela Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia, em 1998, com o trabalho: "Silicose em cavadores de poços: da descoberta ao controle".

⁶ Publicado In: Jornal do Médico em Revista, 12(76): 26, setembro-outubro de 2016. (Revista Médica Independente do Ceará).

Possui os Títulos de Especialista em: Pediatria, Pneumologia e Tisiologia. Presidiu a Sociedade Cearense de Pneumologia e Tisiologia, em duas gestões. Foi presidente da Comissão de Doenças Ocupacionais e coordenadora da Comissão de Pneumopatias da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia.

Atualmente, é presidente da Comissão de Asma da Sociedade Cearense de Pneumologia e Tisiologia e consultora do Programa de Controle da Asma do Hospital de Messejana.

Foi empossada em 29/04/2016 na Academia Cearense de Medicina, na Cadeira 67, patroneada pelo Acad. José Edísio da Silva Tavares.

Parte II

HOMENAGENS E RECONHECIMENTOS



Ciência e caridade (1897), de Pablo Picasso (1881-1973)
- Museu Picasso (Barcelona)

OZIEL DE SOUZA LIMA: o dia do médico lembra do líder da anestesiologia⁷

Oziel de Souza Lima, nascido em Mossoró-RN, em 1951.

Iniciou o seu curso médico na Universidade Federal do Maranhão, de onde se transferiu para Universidade Federal do Ceará (UFC), formando-se em 1976.

Ele foi um dos mais ativos anestesiologistas do estado do Ceará, destacando-se como profissional e liderança em sua especialidade. Fez Residência Médica em Anestesiologia e tinha o Título de Especialista em Anestesiologia (TEA), obtido por concurso, da Sociedade Brasileira de Anestesiologia.

Foi um dos fundadores da Cooperativa dos Anestesiologistas do Ceará e presidente da Sociedade Cearense de Anestesiologia.

Teve intensa atividade no jornalismo médico, tendo sido, por vários anos, editor responsável pela coluna Fato Médico, publicada semanalmente.

Publicou, em colaboração com Dalgimar Beserra de Menezes, dois livros "Garranchos Esculpidos" e "Reflexões Espinhosas".

Faleceu em Fortaleza em 2 de julho de 2010.

⁷ Publicado In: Jornal do Médico em Revista, 9(52): 11, setembro-outubro de 2013. (Revista Médica Independente do Ceará).

ANASTÁCIO QUEIROZ: médico e gestor público competente⁸

Anastácio de Queiroz Sousa concluiu a graduação em medicina, pela UFC, em 1976, e a Residência em Clínica Médica no Hospital Universitário Walter Cantídio, em 1978. Prosseguiu com as especializações, realizadas nos Estados Unidos, com o *fellowship*: em Medicina Geográfica / Medicina Tropical, pela Universidade de Virgínia, em Charlottesville, e em Doenças Infecciosas, pela Universidade de Miami. De 2005 a 2009, cumpriu doutorado em Farmacologia, na UFC, obtendo o grau de Doutor, com a apresentação da tese: "Leishmaniose cutânea no Ceará: aspectos históricos, clínicos e evolução terapêutica".

Sua experiência na área da medicina está pautada, principalmente, em Clínica Médica e em Saúde Pública, lastreada pelo interesse em temas de impacto na saúde pública, dentre os quais constam: leishmanioses, doença de Chagas, neurocisticercose, melioidose e AIDS.

É professor adjunto do Departamento de Medicina Clínica da UFC, há quase trinta anos, ministrando as disciplinas Clínica de Doenças Infecciosas e Clínica Médica, tendo exercido também a função de coordenador do Núcleo de Medicina Tropical.

É preceptor da Residência Médica de Doenças Infecciosas do Hospital São José e orientador de internos, dessa instituição de saúde, onde acumula, novamente, a direção geral.

Foi por conta das suas habilidade gerencial e alta competência, no comando do Hospital São José, que surgiu o convite de Tasso Jereissati, para administrar a pasta da saúde estadual, em dois governos sucessivos, oportunidade em que revelou resultados alentadores, quanto aos indicadores de saúde medidos em sua gestão.

A acadêmica Lúcia Alcântara, no discurso de saudação, pronunciado, em 25/03/11, quando de sua posse na Academia

⁸ Texto elaborado em 22 de abril de 2013, para a montagem de uma gravação audiovisual em homenagem dos funcionários do Hospital São José nas despedidas de Anastácio de Queiroz Sousa desse nosocômio.

Cearense de Medicina (ACM), ao traçar o perfil de Anastácio de Queiroz Sousa, destacou a faceta de exímio gestor público, ao afirmar que: "Como Secretário Estadual de Saúde, durante oito anos, ele conseguiu dosar, na medida certa, conhecimento, bom senso, espírito de iniciativa, criatividade e austeridade, para garantir à população cearense o acesso a esse bem inalienável, que figura entre os principais, constitucionalmente assegurados ao brasileiro de todas as classes sociais."

Detentor de copiosa produção científica, registra em seu currículo na Plataforma Lattes do CNPq, atualizado em outubro de 2012, as seguintes cifras: 51 artigos publicados, 2 livros, 25 capítulos de livros, e mais 84 resumos e 66 apresentações de trabalhos. Nesse elenco, a qualidade e o valor de sua produção são salientados, mercê da sua inclusão, como colaborador, de Cecil – *Textbook of Medicine*, e de Mandell's – *Principles of Infectious Diseases*.

A par de todos esses atributos, esse ilustre filho benemérito de Coreaú, Ceará, é possuidor de dezenas de honrarias e distinções, dentre elas, o título de notório saber da UECE, somente outorgado, com parcimônia, a quem faz jus ao seu recebimento. O seu ingresso, na ACM, só fez engrandecer o sodalício que congrega médicos da melhor estirpe da terra alencarina.

PAULO SILVA DE OLIVEIRA: homenagem do Instituto do Câncer do Ceará⁹

Paulo Silva de Oliveira nasceu em Pau dos Ferros-RN em 2 de abril de 1946.

Diplomou-se em medicina pela Universidade Federal do Ceará em 1973. Em seguida, cumpriu Residência Médica em Cancerologia Cirúrgica no Instituto Nacional do Câncer, no Rio de Janeiro, no período de 1974 a 1976. Durante a sua Residência Médica, fez o Curso de Especialização de Cirurgia da Cabeça e-Pescoço na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro em 1974.

Completoou a sua formação profissional com o estágio no Serviço de Endoscopia Digestiva do Instituto Nacional do Câncer, no Rio de Janeiro, cumprindo um programa científico em tempo integral, referente à Endoscopia Diagnóstica e Terapêutica, no período de fevereiro a agosto de 1992, perfazendo um total de 1.080 horas.

De volta ao Ceará, o Dr. Paulo Silva trabalhou como médico oncologista da Santa Casa de Misericórdia de Sobral, de junho de 1977 a junho de 1980.

Nas suas atividades profissionais médicas, foi oncologista cirúrgico do Hospital Geral de Fortaleza, de junho de 1980 a setembro de 2018, e oncologista do Hemoce, de março de 1988 a outubro de 2018.

Admitido médico-cirurgião oncológico do Instituto do Câncer do Ceará (ICC) em 1983, o Dr. Paulo Silva vem exercendo atividade na área de endoscopia digestiva alta e baixa, desde agosto de 1992.

É sócio-fundador da Sociedade de Cancerologia do Estado do Rio de Janeiro, fundada em 25 de julho de 1976; membro emérito da Sociedade Brasileira de Cancerologia, de Salvador,

⁹ Esse texto fez parte das biografias dos homenageados do Instituto do Câncer do Ceará (ICC) lidas na solenidade comemorativa dos 76 anos de fundação dessa entidade, ocorrida no Auditório Lúcio Alcântara do ICC, em Fortaleza em 27/11/2020.

<http://blogdomarcelogurgel.blogspot.com/2020/12/homenagens-do-instituto-do-cancer-do.html>

desde 28 de junho de 2011; e sócio aspirante da Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva.

Em 2020, ao ensejo das comemorações dos 76 anos de fundação do ICC, o Dr. Paulo Silva, na condição de efetivo membro do corpo clínico, foi um dos cinco homenageados institucionais.

RÉGIS JUCÁ: frutos régios e cordiais¹⁰

Em 21/09/2004, o Ceará, e não apenas a medicina cearense, perdeu um dos seus maiores vultos da recente história dessa indômita gente. O desaparecimento prematuro do Prof. Dr. Eduardo Régis Monte Jucá, aos 68 anos de idade, quando ainda se encontrava no apogeu de sua intensa vida, marcadamente produtiva, causou um clima de consternação que se disseminou, rapidamente, em diferentes segmentos sociais, repercutindo, intensamente, na mídia cearense.

Poucos homens públicos do Ceará receberam, quando chamados à Casa do Pai, manifestação tão calorosa e espontânea de despedidas dos conterrâneos quanto o Dr. Régis Jucá, cujo velório ocorrido no Salão Nobre da Reitoria da Universidade Federal do Ceará (UFC), suscitou a presença de uma incontável legião de seguidores. Essa foi uma evidente expressão da admiração e respeito ao médico que exerceu o seu ofício, com ciência e arte, dando o melhor de si e da sua conhecida competência para servir bem ao próximo, vendo em cada paciente um irmão, a quem sempre ofereceu um bálsamo para mitigar o sofrimento.

Ao que parece, o grave diagnóstico, que lhe fora conferido um ano antes do seu passamento, abateu mais os seus amigos, pacientes e admiradores do que a ele próprio, porquanto, embora se não tenha furtado ao tratamento ou se omitido na busca de uma melhor assistência médica, seguiu a sua rotina de trabalho e de vida social e intelectual, com o empenho e a dedicação de sempre, encarando a enfermidade como um percalço natural da existência humana a ser debelado, da mesma maneira que ele dava a esperança e o conforto aos seus incontáveis pacientes.

Da realeza de seu prenome, que transparece até uma premonição paterna batismal, e da resistência firme do seu sobre-

10 Publicado In: Jornal do médico digital, 2(16): 34-35, agosto de 2021. (Revista Médica Independente do Ceará).

Há um artigo parecido intitulado "Dr. Régis: frutos régios e fecundos" publicado, sob o título "Frutos Régios e Fecundos" In: Boletim Informativo AMC (Associação Médica Cearense). Agosto/dezembro de 2006 – ano IV, n.8, p.8. Ele foi incluso no livro "Em Louvor".

nome Jucá, madeira duríssima com que se faziam tacapes, e que serviu de denominação à tribo indígena que habitava a margem ocidental do rio Jaguaribe, Régis findou seus dias como um César romano; morreu em pé, em plena atividade física e mental, sem ter sequer tombado, donde se fazer a indagação paulina: Ó morte, onde está a tua vitória?

Acumulou em vida muitas homenagens rendidas por seus pares e por diferentes estamentos sociais cearenses e, postumamente, passou a denominar logradouros e variados estabelecimentos de saúde de Fortaleza.

Quando de sua chegada aos sessenta anos de idade, uma sincera homenagem lhe foi rendida, por meio das dezenas de textos reunidos, em um livro, sob a batuta do jornalista Lustosa da Costa, cujo sugestivo título "O Amigo do Peito", encaixou, com precisão, o apreço e a devoção ao valoroso médico cearense, de seus inúmeros beneficiados.

A UFC teve a feliz empreitada de publicar, postumamente, a obra "Com o Coração nas Mãos", contendo artigos de autoria do Dr. Régis Jucá, que contribuirá para manter vivo, nas gerações vindouras, os seus feitos e as ideias desse cidadão que muito amou a medicina e a cultura cearenses. Essa obra foi lançada em solenidade realizada, na Reitoria da UFC, em Fortaleza, em 8/08/2006, com renda inteiramente destinada ao Instituto do Câncer do Ceará.

Para preservar os notáveis feitos desse exímio cirurgião cardíaco do Ceará, o cardiologista José Maria Bonfim de Moraes, perlustrado membro da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores - Regional Ceará e da Academia Cearense de Médicos Escritores, publicou em 2014 o livro "Régis Jucá: o triunfo do talento. O fulgor do carisma", um alentado volume que, em suas 275 páginas, traça uma minudente biografia do seu perfilado.

LUIZ PORTO: figura solar da cancerologia cearense¹¹

Luiz Gonzaga Porto Pinheiro nasceu em 24 de novembro de 1944, na Fazenda Santo Antônio, em Iracema-Ceará, município do Médio Jaguaribe, filho de Francisco Miranda Pinheiro e Ceci Porto Miranda.

Teve as suas primeiras letras em casa, com sua mãe e a professora D. Lili. Em Potiretama frequentou as aulas da professora Deusa na escola municipal. Prosseguiu seus estudos em Fortaleza, no Colégio Rui Barbosa e no Liceu do Ceará.

Cursou a Escola de Oficiais da Polícia Militar, ingressando na Corporação dos Bombeiros, dando assim início à sua vida profissional.

Iniciou o curso médico, em março de 1969, na Universidade Federal do Ceará (UFC). No segundo ano da Faculdade de Medicina transferiu suas atividades militares para o setor administrativo do Hospital da Polícia Militar (HPM).

Durante o curso médico, Luiz Porto frequentou o Instituto Dr. José Frota e a Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza. Por um ano, estagiou também nas enfermarias de Oncologia da Santa Casa da Misericórdia. Por três anos, acompanhou os pacientes das enfermarias de cirurgia do HPM. Durante dois anos foi bolsista coletador de dados do Registro de Câncer do Ceará, despertando aí o seu interesse pelo estudo das neoplasias e seus aspectos epidemiológicos.

A sua formatura em Medicina ocorreu em julho de 1975, por ter antecipado um semestre, fazendo disciplinas ofertadas durante as férias.

Já graduado, estagiando com um dos maiores expoentes da cancerologia cearense, o cirurgião Prof. Roberto Cabral, definiu-se por essa especialidade. Para exercer a oncologia, candidatou-se e foi aprovado para o programa de Residência Médica (RM) em Cancerologia do Instituto Nacional do Câncer (INCA), no Rio de Janeiro.

¹¹ Inédito.

A Residência Médica no INCA preparou-o para o exercício da cancerologia; enquanto cumpria a RM, de 1976 a 1979, aproveitou para cursar as especializações em Cirurgia de Cabeça e Pescoço, na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, e em Ginecologia, no Instituto de Pós-Graduação Carlos Chagas.

Ao tempo em que realizava a RM no Rio, cumpriu os créditos de disciplinas do Curso de Mestrado em Cirurgia da Universidade Federal Fluminense, mas precisou interromper para retornar à Fortaleza devido a seus compromissos funcionais.

Chegando em Fortaleza, em 1979, reassumiu suas funções no HPM, onde, apoiado pela direção, instalou, de imediato, o Serviço de Controle do Câncer Ginecológico e da Mama, responsabilizando-se por uma enfermagem cirúrgica. Ao mesmo tempo, modificou-se a estrutura do centro cirúrgico, para a realização de cirurgias de maior porte.

Após o afastamento do HPM, em 1982, quando passou a 1º Tenente-Médico da Reserva não renumerada da Polícia Militar do Ceará, concentrou suas atividades no Instituto do Câncer do Ceará e no Hospital das Clínicas da UFC, para o qual transferira sua carga horária do Instituto Dr. José Frota, onde era cirurgião de urgência, com o objetivo de intensificar o seu labor na área de oncologia.

Em 1976, Dr. Luiz Porto foi aprovado em concurso público federal para médico do Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social - INAMPS, realizado no Rio de Janeiro, sendo chamado para assumir somente em 1980.

Como médico concursado do INAMPS, Dr. Luiz Porto foi chefe-substituto do Serviço de Clínicas do Posto de Assistência Médica 505-431, de dezembro de 1980 a janeiro de 1987, prosseguindo em exercício no Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará - HEMOCE, até 1992 quando aposentou-se em regime proporcional para assumir o cargo de professor da FAMED-UFC.

Foi, também, médico do Instituto Dr. José Frota, de abril de 1979 até 1992 quando foi admitido como professor da FA-

MED-UFC, e médico do Hospital Batista Memorial, de 1981 a 1989, onde exerceu a Chefia da Clínica Cirúrgica Oncológica.

A convite da Secretaria de Saúde do Município de Fortaleza, assumiu a Coordenação de Controle de Câncer, respondendo pelo Programa de Prevenção do Câncer Ginecológico, de 27 de abril de 1988 a fevereiro de 1989. Nessa função, constituiu informalmente um grupo denominado Grupo de Educação em Oncologia, embrião do futuro Grupo de Educação e Estudos Oncológicos (GEEON), formalizado em 1990.

Dr. Luiz Porto concluiu o mestrado em 1985, aprovado com a defesa da dissertação intitulada "Antígeno cárcino-embriônico na circulação periférica e portal em tumores do aparelho digestivo", obtendo nota máxima.

Com o título de mestre, Dr. Luiz Porto foi aprovado em primeiro lugar no concurso de professor assistente do Departamento de Cirurgia da UFC, para a disciplina de Clínica Cirúrgica. Como professor, pode então abordar o ensino da oncologia, assumindo os temas cirúrgicos do programa da disciplina e passou a coordenar o ambulatório de aulas práticas de oncologia no Instituto do Câncer do Ceará.

Em 2002, foi escolhido pela chefia do Departamento de Cirurgia para coordenar a Residência Médica em Cirurgia, onde ficou até 2005. Na Residência Médica, procurou implementar os ensinamentos básicos de oncologia mesmo para os cirurgiões que não iam se dedicar à especialidade.

A esse tempo, o Prof. Luiz Porto começou a se relacionar mais efetivamente com os docentes do Departamento de Fisiologia e Farmacologia da UFC Manassés Fonteles, Odorico Moraes e Ronaldo Albuquerque que pesquisavam novas drogas originadas de produtos naturais e a biologia do câncer, deles recebendo o estímulo necessário para fazer o doutorado e criar uma massa crítica de pesquisadores na área clínico-cirúrgica, liderando, inclusive, a implantação da disciplina de Oncologia que ficara sob a sua coordenação.

Em 1998, Prof. Luiz Porto ingressou no doutorado em Cirurgia da Universidade Federal de Pernambuco, cursando as disciplinas em Recife e em Fortaleza. A tese, intitulada "Cirur-

gia, quimioterapia e hipertermia no tratamento do tumor de Walker implantado no estômago do rato", foi defendida e aprovada em 2000.

Desde o seu ingresso no Instituto do Câncer do Ceará, em 1979, Dr. Luiz Porto foi responsável pela orientação de estagiários, tendo contribuído para a formação de vários oncologistas de Fortaleza, até o ano 2000.

Da mesma forma, foi secretário da Comissão de Implantação da Residência Médica no Instituto Dr. José Frota, tendo sido preceptor dessa Residência, e presidente da Comissão de Residência Médica e do Centro de Estudos do Hospital Batista Memorial.

Paralelamente às atividades médicas *stricto sensu*, também pugnou, com outros colegas, em prol das entidades de classe.

Admitido por concurso público para professor assistente do Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina da UFC (FAMED-UFC), galgou os passos da carreira acadêmica, passando para os níveis de adjunto, associado, e por fim, ao cargo de titular concursado, do qual aposentou-se compulsoriamente atingido pela idade dos 75 anos em 2019.

Sua produção bibliográfica, inserida na Plataforma Lattes do CNPq, até abril de 2022, dava conta dos seguintes números: artigos completos publicados em periódicos (41); capítulos e livros publicados (6); trabalhos completos publicados em anais de congressos (12); resumos publicados em anais de congressos (139); e mais de uma centena de apresentação de trabalhos em eventos científicos.

Sua folha de trabalho, nos campos da ciência, pesquisa e magistério, acusa a responsabilidade direta pela orientação de 60 monografias e outros trabalhos, 25 dissertações de mestrado e nove teses de doutorado. Da sua produção técnica podem ser pinçados as seguintes especificações: apresentações de trabalho (137), trabalhos técnicos (27), produtos (2) e outras (56).

Por sua produção científica, auferiu vários prêmios que coroaram a sua carreira acadêmica e como reconhecimento do seu valor profissional foi aquinhoado com muitos galardões.

Por derradeiro, mas não menos importante, o Dr. Luiz Porto vem nos últimos anos cultivando uma feição literária, escrevendo sobretudo crônicas e contos. Nesse tocante é sócio efetivo da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores - Regional Ceará e acadêmico fundador da Academia Cearense de Médicos Escritores.

Em suma, trata-se de um médico e professor que muito contribuiu para o engrandecimento da cancerologia e da mastologia no Ceará.

HOMENAGEM ESPECIAL AO DR. JUAREZ ALVES SAMPAIO¹²

Juarez Alves Sampaio, cearense nascido no município de Brejo Santo, terminou seu curso médico na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco em 1975. Em 1978 concluiu a Residência Médica em Cirurgia e Endoscopia em São Paulo. Da capital paulista, veio para Fortaleza, com a intenção de fixar-se, profissionalmente, nessa urbe, dada a então carência numérica de especialistas no Ceará.

Em seus primeiros anos de atuação em Fortaleza, engajou-se ativamente nas reuniões científicas do Hospital Batista Memorial, da Casa de Saúde São Raimundo e do Instituto do Câncer do Ceará (ICC).

No início dos anos 1980, o colega Dr. Juarez Sampaio ingressou no Serviço de Prevenção do Câncer, chefiado pelo Dr. Luiz Porto, e, em seguida, torna-se o maior responsável pela implantação do Serviço de Endoscopia Digestiva, que ficou sob a sua precisa condução por muitos profícuos anos.

O trabalho do citado esculápio não se limitou à relevante prestação de serviços assistenciais, porquanto ele não descuidou da sua produção científica, tendo obtido o título de mestre em cirurgia, defendendo dissertação sobre os fatores de risco do câncer gástrico, e também sido um assíduo frequentador de eventos científicos, com participação ativa, como organizador, debatedor ou expositor de temas livres.

Ademais, o colega Juarez Sampaio muito contribuiu para a preparação das novas gerações de profissionais da sua especialidade formados no Ceará e pugnou, como líder de classe, em prol da consolidação da sociedade e da cooperativa que congregam os endoscopistas locais.

Depois de mais de quatro décadas e meia de atuação como endoscopista, o Dr. Juarez Sampaio constrói, no momento, uma transição direcionada para uma merecida aposentadoria laboral, quando ele passará a dispor de mais tempo para, junto com a sua diletta consorte, a Profa. Helena Alves de Carvalho Sam-

¹² Inédito.

paio, acompanhar o crescimento dos seus netos radicados nos EUA.

Como demonstração incontestável do apreço que lhe é devotado por seus pares, a Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva – Regional Ceará (SOBED-CE) prestou ao insigne médico uma esplendorosa solenidade, na noite de 8 de novembro de 2023, que contou com a presença da maioria dos seus afiliados residentes no Ceará.

Na oportunidade, a atual presidente da SOBED-CE, a Dra. Marília Lage Alencar, entregou ao seu veterano colega de especialidade uma placa comemorativa com os dizeres: "A Diretoria 2023-2024 da Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva – Regional Ceará concede homenagem especial ao médico endoscopista DR. JUAREZ ALVES SAMPAIO em reconhecimento a toda competência, dedicação e profissionalismo dispensados à nossa especialidade".

Como retribuição, o homenageado brindou a todos os presentes com exemplares do seu livro *Fragmentos de vida: causos, lembranças e versos*, cujo lançamento se deu durante esse evento, em sua exclusiva homenagem, e de conagração entre amigos e colegas.

Parte III

BIOBIBLIOGRAFIA DE MÉDICOS ESCRITORES



Criança com pé torto (1642), de José de Ribera (1591-1652) - Museu do Louvre (Paris)

ANA MARGARIDA ARRUDA ROSEMBERG¹³

ANA MARGARIDA Furtado Arruda ROSEMBERG nasceu em Baturité-CE, no dia 7 de julho de 1950. Filha de Miguel Edgy Távora Arruda e Maria Adelina Furtado de Arruda.

Cursou o antigo Primário no Instituto Nossa Senhora Auxiliadora – colégio das irmãs salesianas – em Baturité-CE e o Ginásio no Ginásio Santa Maria Goretti, e o Científico no Colégio Juvenal de Carvalho e no Colégio Cearense Sagrado Coração de Jesus, em Fortaleza-CE.

Graduou-se em medicina na Universidade Federal do Ceará em 1974. Fez curso de especialização em Pneumologia e Tisiologia, em regime de residência médica, no Sanatório de Maracanaú, patrocinado pelo Ministério da Saúde, em Maracanaú-CE.

Cursou faculdade de História e Mestrado em História Social pela Pontifícia Universidade de São Paulo (PUC-SP).

É médica aposentada do Ministério da Saúde e da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará.

É membro das seguintes sociedades, grupos e academias: *Société des Amis du Louvre*, Sociedade Brasileira de Médicos Escritores-CE (Sobrames/CE), Sociedade Brasileira de História da Medicina, Academia Cearense de Medicina (ACM) e Grupo de Estudos Cidades da Pós-Graduação da PUC-SP.

É membro da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores – Regional Ceará (Sobrames/CE), desde 2009, com participação em todas as antologias, desde 2010.

Participou das seguintes antologias anuais da Sobrames/CE: *Receitas Literárias* (2010); *Passeata Literária* (2011); *Murmúrios Literários* (2012); *Letras que Curam* (2013); *Digno de Nota* (2014); *Ritmo Literário* (2015); *Semeando Cultura* (2016); *À Flor da Pele* (2017); *Lapso Temporal* (2018); *Pontos de Vista* (2019); *Sopro de Luz* (2020); *A Plenos Pulmões* (2021); *Limiar*

¹³ Inédito.

Biobibliografia elaborada por Marcelo Gurgel Carlos da Silva a partir das informações da própria perfilada.

da Criação (2022); Lampejos de Memória (2023) e Uso Profilático (2023).

Publicou discursos e ensaios nos Anais da Academia Cearense de Medicina (ACM) que se seguem: *Medicina e as belas artes: pintura e desenho do renascimento à modernidade*. (v. XVI, p.129-154); *Discurso de posse*. (v. XVII, p.209-216); *Fragmentos da luta contra o tabagismo no Ceará: de 1946 a 2000*. (v. XVII, p.445-450); *Os 500 anos da reforma protestante* (v. XVIII, p.178-183); *Homenagem póstuma ao acadêmico Leopoldo Farias de Moura*. (v. XVIII, p.411-412); *Fragmentos da história da pneumologia cearense*. (v. XVIII, p.441-446); *Primórdios do programa de controle do tabagismo da SESA (1991-2000)*. (v. XIX, p.383-387); *Homenagem póstuma ao Gilmário Mourão Teixeira*. (v. XX, p.183-187).

Outras participações foram em coletâneas diversas: Marcelo Gurgel em verso e anverso (2003); Meia-volta, volver! (2013); Sessent'anos de caminhada: percurso e paradas obrigatórias de Marcelo Gurgel (2013); Ordinário, marche! (2015); Ombro, arma! (2018); Fora de forma! (2020).

Publicou os livros Clemente Ferreira (1857-1947) (2007); Confissões de Amor (Margô e Rose) (2015); e Relembraças – lampejos de minha memória – Miguel Edgy Távora Arruda – (org) (2019). Escreveu os capítulos de livros: Nicotina e a Mulher. In: Rosemberg, José. *Nicotina Droga Universal* (2003); Tuberculose e Cortiço. In: Avelino, Yvone Dias e Flório, Marcelo. *Polifonias da Cidade* (2009); *Escenario histórico y control de la tuberculosis en el Brasil*. In: Silva, A. Araújo. *Tuberculosis* (2012); Breve História da Saúde Pública no Brasil. In: Rouquayrol, Maria Zélia e Silva. Marcelo Gurgel Carlos da. *Epidemiologia & Saúde*. (2013).

É conselheira do Jornal do Médico desde 2013, onde publica artigos sobre História da Medicina e arte em geral. Tem participação, com diversos textos, em livros do escritor Marcelo Gurgel. Publicou dezenas de trabalhos em revistas e jornais médicos.

Foi aquinhoadada com diversas homenagens e placas de reconhecimento por suas atividades literárias e ações na luta contra o tabagismo no Brasil.

Possui outras produções intelectuais na *internet* em Blogs criados e alimentados: <http://blogdasobramesceara.blogspot.com.br/>; <http://anamargarida-memorias.blogspot.com.br/>; <https://academiacearensedemedicina.blogspot.com/>

<http://blogdomuseucomendadorananciasarruda.blogspot.com.br/>

JOSÉ EDUILTON GIRÃO¹⁴

José EDUILTON GIRÃO nasceu em Morada Nova, Ceará, em 18/10/1943, filho de Luiz Girão Carneiro e Vita Carneiro Girão.

Cursou o então primário em escolas de Morada Nova. Fez o ginásial e o científico no Liceu do Ceará, em Fortaleza.

Ingressou na Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC), em 1964, onde se graduou em 1969.

Cumpriu Residência Médica em Clínica Médica no Hospital dos Servidores do Estado (atual Hospital Federal dos Servidores do Estado), no Rio de Janeiro, RJ, de janeiro/1970 a dezembro/1971. Completou a formação médica com outros aprimoramentos: capacitação em prevenção e controle de infecção hospitalar no Hospital de Ipanema, Rio de Janeiro/RJ e Hospital São Paulo, da Universidade Federal de São Paulo; estágio no Serviço de Doenças Infecciosas, da *Tufts University*, Boston, USA; estágio no Serviço de Geriatria do *Hospital John Radcliffe*, em Oxford, Inglaterra.

Foi médico clínico do INAMPS (incorporado depois pelo Ministério da Saúde) e perito médico do INSS, de 1972 até a aposentadoria por tempo de serviço. Segue, desde 1972, com atividade em clínica privada (consultório e visitas hospitalares e domiciliares).

Dentre suas outras funções relevantes, destacam-se: presidência da CCIH do Hospital de Messejana / INAMPS, a primeira no Ceará; presidência da Comissão Estadual de Controle de Infecção Hospitalar (SESA/CE); Diretor Médico e, a seguir, Diretor Geral do Hospital de Messejana; e Coordenador da CCIH do Hospital Geral Dr. César Cals.

Pertence às sociedades e associações seguintes: Sociedade Brasileira de Médicos Escritores – Regional Ceará (Sobrames/CE), *American College of Physicians*, Academia Cearense

¹⁴ Inédito.

Biobibliografia elaborada por Marcelo Gurgel Carlos da Silva a partir das informações do próprio perfilado.

de Medicina (ACM), Academia Cearense de Médicos Escritores (ACEMES) e Sociedade Médica São Lucas.

Participou das seguintes antologias anuais da Sobrames/CE: Ritmo Literário (2015); Semeando Cultura (2016); À Flor da Pele (2017); Lapso Temporal (2018); Pontos de Vista (2019); Sopro de Luz (2020); A Plenos Pulmões (2021); Limiar da Criação (2022), Lampejos de Memória (2023) e Uso Profilático (2023).

Tomou parte na Revista da Academia Cearense de Médicos Escritores (ACEMES) nos seguintes números/anos: 0 (2016), 1 (2017), 2 (2018), 3 (2019), 4 (2020), 5 (2021), 6 (2022) e 7 (2023).

Publicou discursos e ensaios nos seguintes Anais da Academia Cearense de Medicina (ACM): *Discurso ao tomar posse na cadeira 39 da ACM*. (v. VII, p.149-156); *Auto-estima, amor, "humanitarismo médico"*. (v. XIII, p.185-188); *Dalguns médicos cearenses na política*. (v. XVI, p.243-275); *Há sempre algo a fazer: o essencial em cuidados paliativos*. (v. XVII, p.167-188); *Infecção hospitalar: uma pandemia negligenciada*. (v. XVIII, p.73-88); *Professor José Carlos da Costa Ribeiro – resumo biográfico*. (v. XVIII, p.231-234); *Recordando doutor Carlos Alberto Studart Gomes*. (v. XVIII, p.404-406); *Dois arquétipos da medicina interna: William Osler & Miguel Couto*. (v. XIX, p.194-199); *Saudação aos acadêmicos Paulo Reis e Plínio Câmara*. (v. XIX, p.248-254); *Acerca de clínicos, no Ceará: vetustos e veteranos*. (v. XIX, p.404-422); *Insignes vultos da medicina no Ceará*. (v. XIX, p.318-350).

São da sua autoria os livros: *Clínica Médica no Ceará – passado e presente* (2008); *A Leste do Atlântico – a propósito de algumas viagens* (2011); *Na América de outros idiomas – a propósito de algumas viagens* (2012); *No Ceará e nalguns outros brasís* (2013); *Respingos de lembranças* (2014); *Reflexões deontológicas, a partir de vivências médicas* (2014); *Para jovens médicos e graduandos de Medicina* (2016); *Clínica Médica no Ceará – passado e presente (2ª edição)* (2017); *Antimicrobianos – de fármacos prodigiosos à quase obsolescência* (2018); *Clínica Médica - preceitos e contextos* (2019); *Por gratidão ou ben-*

querer (2020); Sobre cinco meritórios Girões (2021); e Escritos selecionados (2022).

Contribuiu com a publicação dos capítulos de livros: Paulo Marcelo Martins Rodrigues. *In: Silva. Marcelo Gurgel Carlos da. Paulo Marcelo Martins Rodrigues: divisor de águas da Medicina no Ceará.* (1995); Marcelo Gurgel (verbetes). *In: Silva. Marcelo Gurgel Carlos da (org.). Um septuagenário sob distintas ópticas* (2023).

Foi aquinhoado com diversas homenagens e placas de reconhecimento por suas atividades literárias e médicas.

MANOEL DIAS DA FONSÊCA NETO¹⁵

MANOEL Dias da FONSÊCA Neto nasceu em Quixadá-CE em 1946. Filho de Filho de Manoel Rodrigues da Fonseca e Maria Rocilda Ferreira da Fonseca.

Fez o então Primeiro Grau no Colégio dos Franciscanos em Canindé-CE e o outrora Segundo Grau no Seminário da Prainha em Fortaleza-CE (Seminário Menor).

Formou-se na Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará, no ano de 1979. Especialista em Epidemiologia e Saúde Pública e mestre em Gerenciamento de Sistemas Locais de Saúde pelo *Istituto Superiore di Sanità* – Roma-Itália.

Foi membro fundador da Escola de Saúde Pública do Ceará, coordenador do processo de implantação do Programa Saúde da Família do Ceará e membro da Equipe de Coordenação que iniciou o processo de implantação dos Consórcios Públicos de Saúde nas Regionais de Saúde do Ceará.

É funcionário aposentado da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará e da Agência Nacional de Vigilância à Saúde (ANVISA) do Ministério da Saúde. Foi Secretário da Saúde de Fortaleza e do Município de Beberibe-CE.

Manoel Fonsêca pertence às seguintes sociedades e associações literoculturais: sócio da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores – Regional Ceará (Sobrames/CE); *Asociado ao Movimiento Poetas del Mundo*; Membro titular da Academia Quixadaense de Letras (AQL); membro titular da Academia Cearense de Médicos Escritores (ACEMES); membro titular da Academia Cearense de Saúde Pública (ACESP); e membro titular da Academia Cearense de Literatura Popular (ACELP).

Participou das seguintes antologias anuais da Sobrames/CE: *Receitas Literárias* (2010); *Passeata Literária* (2011); *Murmúrios Literários* (2012); *Letras que Curam* (2013); *Digno de Nota* (2014); *Ritmo Literário* (2015); *Semeando Cultura* (2016); *À Flor da Pele* (2017); *Lapso Temporal* (2018); *Pontos de Vista*

¹⁵ Inédito.

Biobibliografia elaborada por Marcelo Gurgel Carlos da Silva a partir das informações do próprio perfilado.

(2019); Sopro de Luz (2020); À Plenos Pulmões (2021); Limiar da Criação (2022), Lampejos de Memória (2023) e Uso Profilático (2023).

Manoel Fonsêca tomou parte na Revista da Academia Cearense de Médicos Escritores (ACEMES) nos seguintes números/anos: 5 (2021), 6 (2022) e 7 (2023).

Teve ainda outras participações seguintes: Antologia Academia Quixadaense de Letras (2021); Antologias do Festival de Poesia de Lisboa de 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023; Antologias da Editora Helvética de 2018, 2019, 2021, 2023; Antologias da Editora Cultura Nordestina de 2019 e 2020; Antologia do Coletivo Rebento de 2021; Antologia do *Encuentro Internacional de Escritores - Poetas del Mundo* de 2017.

Publicou os livros: Desafios para a Saúde Pública do Ceará; Iracema, Nosso Amor; Tempo de Nascer: o cuidado humano no parto e nascimento; Benditas & Guerreiras; Lendas e Encantos; Baú dos Avós; Fortaleza Cidade Saudável e Fraternal (em coparticipação com Cícera Borges e Lindélia Sobreira); Pediatras de Mãos Dadas (produção coletiva do Hospital Infantil Albert Sabin); Madalena e o Sagrado Feminino; Meu Povo Ancestral; Escravidão e Lutas de Libertação; e Sendas Poéticas.

Dentre as suas homenagens recebidas, constam: Comenda Chico Passeata, da 6ª Conferência Estadual de Saúde do Ceará (2011); Certificado de Reparação Pública do Governo do Estado do Ceará, como Anistiado Político (2016); IV Prêmio Talentos Helvéticos-Brasileiros - Categoria Poesia - Genebra-Suíça (2019); Medalha Rodolfo Teófilo, da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará (2020); e Menção Honrosa no V Festival de Poesia de Lisboa, com o poema Amor Solidário (2022).

PAULO GURGEL CARLOS DA SILVA¹⁶

PAULO GURGEL Carlos da Silva nasceu em Fortaleza-CE, em 6 de junho de 1948. Filho primogênito de Luiz Carlos da Silva e Elda Gurgel e Silva.

Fez o antigo Primário no Instituto Padre Anchieta, o então Ginásio no Colégio Cearense Sagrado Coração e o Científico no Colégio Batista Santos Dumont e no Liceu do Ceará.

Graduou-se em medicina na Universidade Federal do Ceará em 1971. Fez o Curso de Formação de Oficial Médico no Rio de Janeiro com Estágio no Pavilhão de Isolamento do Hospital Central do Exército e o Curso de Especialização em Tisiologia Clínica e Sanitária da Fiocruz. Possui o Registro de Qualificação de Especialista em Pneumologia. É médico aposentado do Ministério da Saúde.

É membro fundador da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores – Regional Ceará (Sobrames/CE) e foi seu presidente no período de 1985-87.

Colaborou com “DN – Cultura”, “Jornal do Leitor” de “O Povo”, “Informativo A Ferragista”, “Cooper News” e o “Jornal da Associação Médica Brasileira”, entre outros.

Participou de 32 coletâneas literárias com crônicas, contos, poemas, biografias, memórias, causos e pensamentos. Possui produção científica inserida no Currículo Lattes, como autor de capítulos de livros (4), artigos publicados em revistas, pôsteres e anais de eventos e como revisor de manuais técnicos (3).

Em 2011, foi biografado em **Portal de Memórias: Paulo Gurgel**, um médico de letras, livro organizado por Marcelo Gurgel Carlos da Silva, e, em 2023, publicou o livro autoral **Edição Êxtase**. É coautor dos livros **Luiz, mais Luiz!** Centenário de nascimento de Luiz Carlos da Silva (2018); e **“A História de Elda”** (2023).

Participou das seguintes antologias anuais da Sobrames/CE: VerdeVersos (1981), Encontram-se (1983), Temos um pou-

¹⁶ Inédito.

Biobibliografia elaborada por Marcelo Gurgel Carlos da Silva a partir das informações do próprio perfilado.

co (1984); Criações (1986), Sobre todas as coisas (1987); Letra de médico (1989), Efeitos Colaterais (1990), Meditações (1991), Outras Criações (1992), Esmera(L)das (1993), Prescrições (1994), Antologia até agora (1996), Achado casual (2008), Ressonâncias literárias (2009) e Receitas literárias (2010), tendo sido também organizador das três primeiras.

Tomou parte, na condição de coautor/colaborador, das seguintes coletâneas: MultiContos (1983), A Nova Literatura Brasileira (1984), Escritores Brasileiros (1985), Poetas do Brasil (1985), 1.º Concurso Nacional de Prosa e Poesia, da AMB (1991), Ordinário, marche! (2015), Ombro, arma! (2018) e Fora de forma! (2020).

É também coautor/colaborador dos livros seguintes: Marcelo Gurgel em verso e anverso (2003); Dos canaviais aos tribunais: a vida de Luiz Carlos da Silva (2008); Otávio Bonfim, das dores e dos amores: sob o olhar de uma família (2008); Meia-volta, volver! (2013); Sessent'anos de caminhada: percurso e paradas obrigatórias de Marcelo Gurgel (2013); Poemas em prelúdio (2019); Causos e Curiosidades Militares (2023).

Contribuiu, como apresentador/prefaciador, das seguintes obras literárias: prefácio de "Em busca de poesia", de Dalgimar Beserra de Menezes (1985); orelhas de "A cor do fruto", de Fernando Novais (1986); orelha de "Nossos momentos", de Wellington Alves (1988); orelhas de "Otávio Bonfim, das dores e dos amores" (2008); contracapa de "Anos dourados em Otávio Bonfim", 2.ª edição, de Vicente Moraes (2017); prefácio e contracapa de "Pontos de vista", da Sobrames/CE (2019); orelha de "Reencarnação da felicidade", de Edmilson Alves (no prelo).

Possui outras produções intelectuais, em páginas próprias, na *internet*: EntreMentes (desde 18/10/2006), Linha do Tempo (desde 9/10/2007), Preblog (desde 22/11/2007), Nova Acta (desde 5/02/2010) e Slideshows do PG (desde 13/04/2010); nas redes sociais: Twitter (desde 04/2009), Quora (desde 11/2019) e Mastodon (desde 11/2022).

Foi alvo das seguintes homenagens: Comenda Dr. Carlos Alberto Studart Gomes, do Hospital de Messejana; Placa da contribuição prestada à UTI Respiratória Prof. Mário Rigat-

to, do Hospital de Messejana; Placa da família Studart Gomes, em reconhecimento ao trabalho na construção do legado do Dr. Carlos Alberto Studart Gomes; Galeria dos ex-presidentes do Centro de Estudos Prof. Manuel de Abreu, do Hospital de Messejana (período 2003-07); Galeria dos ex-presidentes da Sobrames Ceará (1985-87) e Diploma de Mérito Ético-Profissional do Conselho Regional de Medicina do Estado do Ceará (2021).

Seu nome figura como verbete *In*: GIRÃO, Raimundo; SOUSA, Maria da Conceição. *Dicionário de Literatura Cearense*; GOMES, Carlos Alberto Studart. *Sanatório de Messejana; uma história a ser contada*; Sobrames *Presença do médico na literatura brasileira*; SILVA, Geraldo Bezerra da. *Médicos escritores & escritores médicos*; MARTINS, José Murilo de Carvalho. *Faculdade de Medicina da UFC: professores e médicos graduados. Edição do cinquentenário*; e GIRÃO, José Eduilton. *Por gratidão ou benquerer*.

SEBASTIÃO DIÓGENES PINHEIRO¹⁷

SEBASTIÃO DIÓGENES Pinheiro nasceu em 1950, no município do Riacho do Sangue, hoje denominado Jaguareta-ma, estado do Ceará. Filho de Carlos Diógenes Pinheiro (agropediarista) e Sebastiana Nobre Pinheiro (dona de casa).

Fez alfabetização com a mãe e com o tio professor Acrísio Diógenes Pinheiro. Realizou o então Primário no Grupo Escolar Raul Barbosa (Riacho do Sangue); o Ginásial no Ginásio Waldemar Alcântara (Quixadá); e o Científico, no Colégio Castelo Branco (Fortaleza).

Graduou-se em medicina na Universidade Federal do Ceará (UFC) em 1975. Cumpriu Residência Médica em Otorrinolaringologia no Hospital Universitário Walter Cantídio / UFC (1976-77). Doutor em medicina pela Universidade de São Paulo.

É professor aposentado da UFC desde 2012 e médico aposentado do Ministério da Educação desde 2016.

Tem exercido a atividade bibliográfica com produção de trabalhos científicos, inclusas no seu currículo na Plataforma Lattes, e obras literárias em diferentes gêneros.

É Membro Titular da Academia Quixadaense de Letras; da Academia Cearense de Medicina; e da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores – Regional Ceará (Sobrames/CE).

Publicou, como autor, os livros: a) **Didáticos**: Otorrinolaringologia para a Graduação (2002, 2006; 2015); b) **Contos e crônicas**: Vinte consultas escolhidas (2010); c) **Livros infantis**: Os passarinhos da Júlia (2014); O Zoo do Bernardo (2014); Bonifácio (2015); Eu sou a Beatriz (2016); e Camaleões (2016).

Tomou parte, como coautor/colaborador, das seguintes produções: a) **Científico**: Obstrução nasal. *In*: Tratado de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cervicofacial (2011); b) **Contos e crônicas** (antologias da Sobrames): Efeitos Colaterais (1990); Para os Devidos Fins (2003); Queixa Principal (2007); Achado Casual (2008); Ressonâncias Literárias (2009); Receitas Literárias

¹⁷ Inédito.

Biobibliografia elaborada por Marcelo Gurgel Carlos da Silva a partir das informações do próprio perfilado.

(2010); Passeata Literária (2011); Murmúrios Literários (2012); Letras que Curam (2013); Digno de Nota (2014); Ritmo Literário (2015); Semeando Cultura (2016); À Flor da Pele (2017); Lapso Temporal (2018); Pontos de Vista (2019); Sopro de Luz (2020)); A Plenos Pulmões (2021); Limiar da Criação (2022), Lampejos de Memória (2023) e Uso Profilático (2023); c) **História**: O Ensino da Otorrinolaringologia no Ceará. *In*: Pinheiro, G: A História da Otorrinolaringologia no Ceará (1997); d) **Discursos e Conferências** (Anais da ACM): Discurso de posse na ACM (v. 16, n. 16); O Serviço de Saúde Auditiva do HUWC/UFC (v. XVI, n.16); Discurso de Abertura do 45º. Congresso Brasileiro de Otorrinolaringologia (v. XVII, n.17).

Contribuiu, como apresentador/prefaciador/posfaciador, das seguintes obras literárias: prefácio de *A História da Otorrinolaringologia no Ceará* de Geraldo Pinheiro (1997); apresentação de *Diários de Francisco da Silva*, de Paulo Alexandre Negreiros de Andrade (2015); apresentação de *Medicina – a última profissão romântica?*, de Martinho Rodrigues Fernando (2016); prefácio de *Ao longo do tempo - Vivências de um Médico*, de Lineu Jucá (2018); prefácio de *Fora de forma*, de vários autores e organização de Marcelo Gurgel (2020); posfácio de *Medicina da UFC 1977-2022: 45 anos de Formatura da Turma Prof. José Carlos Ribeiro*, com organização de Marcelo Gurgel (2022); orelha do livro *Declaração de amor & algo mais*, de Fernando Melo (2022).

Foi alvo das seguintes homenagens: a) Título de Cidadão Quixadaense (1993); b) Medalha de Honra ao Mérito Profissional, outorgada pelo Conselho Regional de Medicina do Estado do Ceará (2015); c) Homenagens dos concludentes da Faculdade de Medicina da UFC, dentre elas destacam-se: Nome da Turma (1986.2), Patrono da Turma (3 vezes), Paraninfo da Turma (7) e Professor Homenageado da Turma (26).

WALTER GOMES DE MIRANDA FILHO¹⁸

WALTER Gomes de MIRANDA Filho nasceu aos 21 de dezembro de 1956 em Fortaleza-CE. Filho de Walter Gomes de Miranda, funcionário público estadual, e Maura Josecília de Matos Miranda, do lar.

Cursou, em Fortaleza-CE, o então Primário no Colégio Cearense Sagrado Coração, o Ginásial no Colégio Jenny Gomes e o Científico no Colégio Farias Brito, como preparação para o Vestibular.

Cursou a graduação em medicina na Universidade Federal do Ceará no período de 1975 a 1980. Foi professor concursado de Inglês do Instituto Brasil Estados Unidos (IBEU/CE), de 1976 a 1982.

Logo em seguida à formatura, ingressou nas fileiras do Exército Brasileiro, onde permaneceu até 1989, após passar por várias organizações militares, dentre as quais o 10º Grupo de Artilharia de Campanha - 10ºGAC, o 2º Batalhão de Engenharia de Construções - 2º BEC, o 6º Batalhão Especial de Fronteira - 6º BEF e o Hospital Geral de Fortaleza - HGeF, também conhecido como Hospital Militar.

Após dar baixa, foi aprovado em concurso público para o cargo de médico da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, sendo lotado no Serviço de Emergência do Hospital Geral de Fortaleza (HGF). Por décadas, exerceu a função de chefe de equipe e, posteriormente, de gerente clínico da Emergência, até assumir o cargo de diretor médico do HGF, exercido por cerca de três anos.

Embora já conte com tempo para aposentadoria, reluta em retirar-se da vida ativa, colaborando como Assessor Médico do Núcleo Jurídico do HGF.

Sociedades e associações a que pertence: membro da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores - Regional do Ceará (Sobrames/CE), desde 1989; membro fundador da Liga Sula-

¹⁸ Inédito.

Biobibliografia elaborada por Marcelo Gurgel Carlos da Silva a partir das informações do próprio perfilado.

mericana de Médicos Escritores (LISAME); e membro titular fundador da Academia Cearense de Médicos Escritores (ACEMES).

Participou das seguintes antologias anuais da Sobrames/CE: Letra de Médico (1989); Meditações (1981); Esmeraldas (1993); Prescrições (1994); Amostra Grátis (1995); Antologia Até Agora (1996); Literapia (1997); Recidivas (1998); Sinais Vitais (1999); Palpitações (2000); InPulsos (2001); Anseios da Face (2002); Para os Devidos Fins (2003); Veia Poética (2004); Rima Labial (2005); Inspiração (2006); Queixa Principal (2007); Achado Casual (2008); Ressonâncias Literárias (2009); Receitas Literárias (2010); Passeata Literária (2011); Murmúrios Literários (2012); Letras que Curam (2013); Digno de Nota (2014); Ritmo Literário (2015); Semeando Cultura (2016); À Flor da Pele (2017); Lapso Temporal (2018); Pontos de Vista (2019); Sopro de Luz (2020); Á Plenos Pulmões (2021); Limiar da Criação (2022), Lampejos de Memória (2023) e Uso Profilático (2023). Foi o editor de seis antologias e indicou o título de 21 antologias da Sobrames/CE e do periódico dessa arcádia, Check Up Literário. Detém, até o presente, entre os atuais sobramistas, a marca de maior participante nas publicações da Sobrames-CE, tanto em número de antologias quanto em número de trabalhos publicados.

Tomou parte na Revista da Academia Cearense de Médicos Escritores (ACEMES) nos seguintes números/anos: 0 (2016), 1 (2017), 2 (2018), 3 (2019), 4 (2020), 5 (2021), 6 (2022) e 7 (2023).

Posfaciador do livro "Luzes e Sombras" de João de Deus Pereira da Silva e apresentador do livro O Nubente" de José Maria Chaves, e da Revista da Acemes nº 3.

Participou das seguintes obras: Arte Mede Sina (2011); Coletânea de Excelência – Sobrames-MG (2012); Meia Volta, Volver (2013); Ordinário, Marche (2015); Revista Oficina de Letras – Sobrames-PE (2016); Ombro, Arma (2018); Fora de Forma (2020); e Um septuagenário sob distintas ópticas (2023).

Dentre as homenagens recebidas, foi premiado em congressos literários da Sobrames na categoria conto com "Um dia

de branco" e poesia em pôster com "Indivíduo"; e distinguido com o "Certificado de Homenagem", da Câmara Municipal de Fortaleza, em alusivo aos 40 anos de fundação da Sobrames/CE (2023).

Parte IV

HOMENAGENS PÓSTUMAS ACADÊMICAS



Retrato do velho e do jovem (1490), de Domenico Ghirlandaio (1449-1494) - Museu do Louvre (Paris)

O LEGADO DO DR. HAROLDO JUAÇABA¹⁹

Partiu, em 1º/06/2009, com destino à sua nova morada, junto ao Pai Eterno, o conhecido esculápio cearense Dr. Haroldo Gondim Juaçaba. Nascido em Fortaleza, em 31/03/1919, recebeu esmerada educação marista que o qualificou, quando contava apenas 15 anos de idade, ao ingresso na Faculdade de Medicina do Recife, em 1935, de onde se transferiu, ao término do segundo ano, para a Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, no Rio de Janeiro, diplomando-se em medicina em 1940.

Em 1941, Dr. Haroldo Juaçaba retornou à capital cearense, dando início à sua vida profissional médica, como médico-voluntário da Maternidade Dr. João Moreira e médico-auxiliar do Hospital do Pronto Socorro de Fortaleza. À época da II Guerra, aceitou o desafio de trabalhar em plena selva amazônica, mediante contrato com o Serviço Especial de Saúde Pública (SESP), para prestar assistência médica aos "soldados da borracha", recrutados pelo Serviço Especial de Mobilização de Trabalhadores para a Amazônia (SEMTA), criado pelo Estado Novo, a fim de suprir as tropas aliadas da borracha nativa, um produto vital à máquina bélica.

Da convivência com médicos norte-americanos, quando trabalhou na Amazônia, surgiu o convite para fazer treinamento nos EUA, resultando disso a Residência Médica (RM) no *Riverside Hospital*, em Paducah, Kentucky, especializando-se em Cirurgia e Cancerologia, complementada por estágio na *Mayo Clinic*.

Foi médico, aprovado em 1º lugar no concurso para área de Cirurgia do antigo IAPC, admitido em 1953, vindo a aposentar-se em 1984, pelo INAMPS, após profícuo trabalho em prol da implantação da Residência Médica nos hospitais federais do Ceará.

Como professor universitário, lecionou na Escola de Enfermagem São Vicente de Paulo, de 1947 a 1964, e na Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC),

19 Publicado in: O Povo, 14/06/09 Fato Médico, p.8.

de 1948 a 1979, ano em que foi alcançado pela aposentadoria compulsória. A despeito desse desligamento oficial, seguiu trabalhando para a UFC, voluntariamente, por mais oito anos, sob a condição de professor emérito.

Foi, ainda, responsável pela criação do Internato em Cirurgia e da RM em Cirurgia Geral do Hospital das Clínicas da UFC, atividades essas que coordenou durante anos a fio, além da instalação da RM em Cirurgia Geral da Casa de Saúde São Raimundo.

Foi fundador do Instituto do Câncer do Ceará, em 1944, e, por décadas, ocupou a presidência dessa instituição, deixando aos cearenses o Hospital do Câncer, unidade de referência em Oncologia na região Nordeste. Ao lado desse hospital, o maior legado do Prof. Haroldo Juaçaba repousa nos seus milhares de ex-alunos, que exercem a arte hipocrática, e, em especial, nas centenas de cirurgiões, formados sob a sua régia batuta.

Não se morre de todo, quando se continua vivo no coração de alguém. No caso do Dr. Haroldo, são muitos milhares de corações a albergar as lembranças desse honrado médico, que soube espargir o bem, com competência e seriedade, sem nunca se deixar levar pela vaidade, tão presente entre os que são bem-sucedidos na vida profissional.

CARLOS MAURÍCIO: calaram-se as línguas²⁰

Em outubro do corrente ano, a Turma Carlos Chagas de médicos diplomados pela Universidade Federal do Ceará, em dezembro de 1971, celebra o seu cinquentenário de formatura. No bojo da programação comemorativa traçada por essa turma, da qual fazem parte quatro ilustres membros da Academia Cearense de Medicina (ACM), os doutores Adriana Costa, Lúcia Alcântara, Roberto Bruno Filho e Roberto Misici, foi incluída uma sessão de fortes lembranças, quando o Dr. Paulo Gurgel Carlos da Silva, em nome dos seus colegas, prestará homenagem póstuma a 17 companheiros de jornada que partiram, antecipadamente, ao reencontro do Pai, deixando oitenta iátricos sobreviventes submersos na imorredoura saudade.

Dentre os falecidos a prantear, está o Prof. Dr. Carlos Maurício de Castro Costa, o "Mauricinho", que deixou esse mundo menor ainda menor, com a sua inopinada partida, em 15/03/2010, minado por uma doença traiçoeira, contra a qual lutou, obstinadamente, durante um ano, sem demonstrar abatimento ou revolta, mas tocando, com denodo, os seus muitos afazeres acadêmicos, tanto na assistência, no Serviço de Neurologia do Hospital Universitário Walter Cantídio, quanto na pesquisa, no Programa de Pós-Graduação em Farmacologia da UFC.

Dele, além das lembranças de um passado que remonta à minha meninice, como catecúmeno e membro da "Cruzadinha" da Igreja de Nossa Senhora das Dores, no bairro Otávio Bonfim, em Fortaleza, passando pelos trabalhos que, em conjunto, executamos na feitura de cursos, congressos e concursos, guardarei na memória os registros dos nossos dois últimos encontros, ocorridos em 26 e 27 de fevereiro de 2010, quando ele esteve hospitalizado no Instituto do Câncer do Ceará (ICC).

No dia 26/02/2010, sexta-feira, ao saber do seu internamento, fui visitá-lo, colocando-me à sua disposição, caso tivesse

20 Publicado In: Jornal do médico digital, 2(18): 67-69, outubro de 2021.

[RD-Outubro-2021-app.pdf \(jornaldomedico.com.br\)](http://jornaldomedico.com.br/RD-Outubro-2021-app.pdf)

Postado no Blog do Marcelo Gurgel em 31 de outubro de 2021.

<http://blogdomarcelogurgel.blogspot.com/2021/10/calaram-se-as-linguas.html>

alguma necessidade, e entabulamos uma agradável conversa, sobre assuntos variados, o que dava a entender que para ele o internamento era uma mera intercorrência de sua enfermidade, a ser superada, à custa dos cuidados médicos, visto que perseguia o cumprimento de suas tarefas, tendo me indagado sobre a publicação de um livro que ora organizava, e, para o qual contribuiria com um texto. Notei que sobre o criado-mudo, junto ao seu leito, repousavam três livros que trouxera para leitura: eram dois de gramática árabe e um de gramática japonesa, todos escritos em francês. Aproveitei o momento, para brindá-lo com o livro "*Smile*: tributo à memória do Prof. Eilson Goes", lançado em outubro do pretérito ano de 2009.

Na manhã do sábado, dia 27/02/2010, voltei ao hospital do ICC, para revê-lo e saber como passara a noite. Ele disse-me que tivera uma noite tranquila e lera boa parte do *Smile*, acusando ter feito isso com muito gosto. Os sinais de emaciação em seu corpo, frutos da doença consumptiva, eram já evidentes; porém, o seu espírito destemido e a sua vontade inquebrantável não pareciam fraquejar, aguardando a alta, para esse mesmo dia, enquanto confessava e planejava suas ações de trabalho para os meses vindouros.

Desse nosso encontro, que não esperava ser o último, saí esperançoso, porém preocupado, e até lembrando a "fase da barganha", de Elizabeth Kübler-Ross, imaginei, cá com os meus botões, o seguinte: por que Deus não o deixa entre nós, até que ele aprenda o basco? Isso, por certo, seria uma boa negociação, porque há uma lenda que Deus, para castigar o diabo, determinou que o "anjo decaído" estudasse a língua basca durante sete longos anos. Alguns dizem que o "demo", apesar do tempo despendido, não teria conseguido aprendê-la.

Para o Carlos Maurício, dada à sua extrema facilidade em aprender idiomas, talvez tivéssemos, com tal acordo vantajoso, a garantia de tê-lo conosco, quiçá, por mais uns três anos, enquanto perdurasse o aprendizado do "euskera".

Com efeito, Mauricinho era um dos maiores políglotas do Ceará, sendo fluente em espanhol, francês, inglês, italiano, alemão, holandês, russo e sueco; o latim e o grego clássico, religio-

samente estudados nos seus tempos de seminarista diocesano, lia e os escrevia razoavelmente; e ainda compreendia bem o árabe e o japonês.

Munido desse arsenal linguístico, quem sabe não terá ele chegado aos páramos celestiais, e diante de Pedro, ter repetido as mesmas palavras atribuídas a Rui Barbosa, na II Conferência da Paz, ocorrida em Haia em 1907: "Em que língua quereis que vos fale?".

Como reconhecimento póstumo a tão excepcional figura humana, a ACM, em Sessão Solene acontecida em 14 de maio de 2010, conferiu ao Prof. Dr. Carlos Maurício de Castro Costa o título de Acadêmico Honorário *in memoriam*.

ANTERO COELHO NETO: uma perda muito sentida²¹

Antero Coelho Neto nasceu em Fortaleza em 11/06/1931.

Graduou-se em medicina em 1957, pela Universidade Federal do Ceará (UFC), tendo sido considerado o melhor aluno da turma.

Foi médico residente em Cirurgia da Casa de Saúde São Miguel, no Rio de Janeiro, em 1958. Em 1961, obteve a livre-docência em Cirurgia na Faculdade de Medicina da UFC.

Foi *Research Fellow in Surgery* do *Massachusetts General Hospital*, e do *Albert Einstein Medical Center*, nos EUA.

Admitido no corpo docente da Faculdade de Medicina da UFC, em 1959, aposentou-se em 1992, como professor-adjunto IV, tendo exercido diferentes e relevantes atribuições acadêmicas.

Licenciou-se da UFC, de 1967 a 1972, para assumir o cargo de professor da Universidade de Brasília, ao nível de Titular, retornando a Fortaleza, para implantar a Universidade de Fortaleza, da qual foi Reitor, de 1973 a 1979.

Como *expert* na temática "Qualidade de Vida e Longevidade", era amiúde solicitado a participar, como expositor, em cursos de especialização. Ministrou mais de uma centena de cursos em diferentes países.

A sua produção impressa de artigos e livros o posicionava entre os principais polígrafos do Ceará. Como polímata, foi responsável por cerca de quatrocentas conferências, palestras e trabalhos apresentados em congressos, seminários, *workshops*.

A experiência internacional, auferida como Consultor da Fundação Kelloggs, contribuiu para que viesse a ser contratado pela OMS/OPAS, organismos integrantes da ONU.

Do seu currículo, com cerca de dois mil títulos, identifica-se um excepcional elenco de consultorias e elaboração de projetos em Saúde, Educação, Recursos Humanos, Desenvolvimento Institucional, Planejamento e Qualidade de Vida.

²¹ Publicado In: O Povo, de 19/01/16. Opinião. p.9.

De regresso a Fortaleza, já aposentado da OMS/OPAS, focalizou o seu empenho investigativo no campo da Qualidade de Vida, com especial referência à longevidade e à saúde do idoso.

Nas últimas três décadas, ele deu guarida à figura do educador comunitário e do homem da comunicação, engajado no esforço de propiciar ações educativas, com vistas à melhoria da qualidade de vida e de uma vida saudável às pessoas. Nesse aspecto, foi articulista regular de **O Povo**, produzindo artigos de opinião de intangível valor social.

Presidiu a Academia Cearense de Medicina e pertencia à Sobrames/CE, sendo um aclamado vate.

Sua partida deste mundo menor, ocorrida ontem (18/01/16), deixa uma lacuna imensa no Ceará, que perde um dos seus mais talentosos cidadãos.

APRÍGIO MENDES FILHO: um acadêmico tecelão de médicos²²

Aprígio Mendes Filho Neto nasceu em Acaraú, em 17/08/1931, e faleceu em Fortaleza em 10/01/2016.

Criado por sua mãe viúva, Hermenegilda de Oliveira, recebeu dela carinho e compreensão e tudo fez para prover o que fosse possível para suprir suas necessidades básicas. Ela teve a sábia decisão de o entregar aos cuidados do Pe. João Batista, do Externato Dom João Bosco, que cuidou de sua educação escolar no Acaraú.

Concluídos os anos do Primário, o diligente educador Pe. João Batista convenceu D. Hermenegilda a mandar o filho Aprígio para prosseguir a formação escolar em Fortaleza.

Aos 14 anos, Aprígio tinha a dura faina de trabalhar durante o dia, em serviço público burocrático, conciliando com as aulas no período noturno no Liceu do Ceará, estabelecimento onde completou o ginásial e o científico.

Aprovado no vestibular de 1958, da Universidade Federal do Ceará (UFC), graduou-se em medicina em 1963. Quando acadêmico exerceu, por cinco anos, a monitoria concursada de Histologia.

Em 1964, foi nomeado instrutor de ensino da Faculdade de Medicina da UFC, e enviado para especializar-se em Histologia, na Universidade de São Paulo, durante dois anos, findo o que retornou ao Ceará, passando para o quadro de professor assistente.

Em 1974, aposentou-se como professor-adjunto, e foi nomeado professor titular da UFC, mediante aprovação em concurso, dando seguimento à intensa atividade acadêmica, como docente, pesquisador e administrador, tendo sido assessor do reitor e pró-reitor de Administração.

Doutor em Histologia pela USP, com várias obras publicadas, foi um dedicado professor de Histologia e Embriologia

²² Publicado In: Jornal do médico em revista, 12(71): 8, janeiro-fevereiro de 2016. (Revista Médica Independente do Ceará).

Humanas, conhecido por sua seriedade no ensino, e, ainda, por uma certa severidade na cobrança do aprendizado.

Aprígio Mendes Filho desempenhou papel relevante na criação da extensão do Curso de Medicina da UFC em Barbalha.

Como membro titular da Academia Cearense de Medicina, exerceu diferentes funções diretivas, incluindo a presidência do sodalício no Biênio 1998-2000.

JOÃO POMPEU LOPES RANDAL: a fidalguia acadêmica exercitada²³

João Pompeu Lopes Randal nasceu em Sobral-CE, em 4/01/1932, e faleceu, em Fortaleza, em 8/04/2016. Filho de Randal Pompeu de Sabóia Magalhães e Maria Hilda Lopes, no seio de tradicionais famílias sobralenses, com importante papel na política do Ceará, pois seu pai foi deputado estadual e seu tio, Plínio Pompeu, senador da República.

Estudou as primeiras letras com as professoras Honorina Passos e Ceci Cialdini. Coursou, em sua terra natal, o Primário, o Ginásio e o Científico, no Colégio Sobralense.

Aprovado no vestibular de 1953, da Universidade Federal do Ceará (UFC), graduou-se em medicina em 1958. Quando acadêmico, foi presidente do Diretório Acadêmico XII de Maio, em 1955, indicando desde cedo a sua vocação de exercer a liderança.

Foi médico do Departamento da Criança da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará em 1959. Em 1960, foi para o Rio de Janeiro, onde cursou pós-graduação em Gastroenterologia, em Radiologia e em Pneumologia, na Pontifícia Universidade Católica (PUC).

Ingressou na UFC, como docente, em 1963, lotado no Departamento de Medicina Clínica da Faculdade de Medicina, vindo a aposentar-se como professor-adjunto em 1998. Nessa Faculdade, foi professor de Pneumologia, de 1963 a 1981, e de Radiologia, de 1982 a 1994. Ainda na UFC, foi chefe do Serviço de Radiologia do Hospital Universitário Walter Cantídio, de 1993 a 1998; chefe do Departamento de Medicina Clínica do Centro de Ciências da Saúde; e diretor da Divisão Médico-Odontológica.

Foi também médico voluntário do Serviço de Tisiologia da Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza, de 1975 a 1985.

Foi fundador e diretor-presidente do Hospital Distrital Fernandes Távora, desde a sua instalação em 1974.

²³ Publicado In: Jornal do médico em revista, 12(73): 16, março-abril de 2016. (Revista Médica Independente do Ceará).

Admitido como membro titular da Academia Cearense de Medicina, em 26/01/2001, sendo saudado na ocasião pelo Acad. Antero Coelho Neto, ele assumiu diversas funções diretivas, incluindo a presidência desse sodalício no biênio 2012-2014.

As pessoas que conviveram com o Dr. Randal guardarão dele a lembrança da sua fidalguia e da sua lhaneza de trato que tão bem exercitava em tudo o que fazia.

PEDRO HENRIQUE SARAIVA LEÃO: imortal das letras e da medicina cearenses²⁴

Pedro Henrique Saraiva Leão, nascido em Fortaleza-Ceará, em 25 de maio de 1938, filho único de Manoel Pio Saraiva Leão, advogado, e de Maria Eunice Saraiva Leão, professora.

Fez seus estudos primários no Externato Santa Catarina de Labouré e o curso secundário, com os Irmãos Maristas, no Colégio Cearense Sagrado Coração, ambos na Capital cearense.

Em 1958, foi aprovado no disputado vestibular da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC), vindo a se diplomar médico em 1963.

Bem cedo despontou seu grande interesse e suas habilidades para o estudo de idiomas estrangeiros, principalmente o inglês, tendo sido selecionado, junto com um reduzido e seletivo grupo de estudantes, na forma de intercâmbio acadêmico, para conhecer algumas universidades norte-americanas.

Obteve, em 1962, o *Michigan Certificate of Proficiency in English*, para ser professor do Instituto Brasil-Estados Unidos (IBEU) em Fortaleza. Posteriormente, durante a sua pós-graduação médica na Europa, aprendeu a falar, fluentemente, o alemão e o francês.

O Dr. Pedro Henrique Saraiva Leão fez, em São Paulo-SP, estágios de pós-graduação em Cirurgia Digestiva e em Colo-Proctologia no Instituto de Estudos e Pesquisas em Gastroenterologia e frequentou o Serviço de Cirurgia Digestiva do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Em 1970, mediante concurso, ingressou no Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina da UFC, onde por muitos anos chefiou o Setor de Clínica Colo-Proctológica, tendo se aposentado como professor-adjunto, e depois foi guindado à professor emérito.

²⁴ Extraído do discurso de posse na Academia Cearense de Letras pronunciado em 28/07/2022.

Em 1972, Pedro Henrique foi *Honorary Assistant in Surgery* no *Hospital St. Mark's* em Londres e, em sequência, estagiou na *Deutsche Klinik für Diagnostik*, em Wiesbaden, na Alemanha.

Por 17 anos, ele foi responsável pela Clínica Proctológica na Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza. A partir de 1992, passou a integrar, na condição de professor visitante, o corpo docente do Instituto de Pós-Graduação Médica Carlos Chagas do Rio de Janeiro.

Em novembro de 2000, Pedro Henrique Saraiva Leão foi aprovado, com louvor, por sua dissertação do mestrado de Cirurgia na UFC, intitulada "Avaliação da Radicalidade Oncológica em Ressecções Colo-Retais comparando os acessos laparoscópico e laparotômico".

Dentre os feitos mais relevantes de suas atividades profissionais, comporta mencionar: Membro Titular do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, Secção do Ceará, no qual criou a láurea de Professor *Honoris Causa*; fundador em Fortaleza, em 1975, do primeiro clube de ostomizados do país (Clube de Colostomizados do Brasil); idealizador e fundador da Regional Norte/Nordeste de Colo-Proctologia; membro fundador do Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva, compondo o corpo editorial do seu órgão oficial, os Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva.

Pedro Henrique dirigiu, por várias vezes, o Centro de Estudos do Hospital Geral de Fortaleza (HGF) e foi diretor do Centro Médico Cearense. Foi ainda editor da Revista do HGF e editor associado da Revista da Faculdade de Medicina da UFC, tendo também dirigido a revista Ceará Médico e integrado outras equipes de comunicação de periódicos médicos e literários.

O Dr. Pedro Henrique publicou vários artigos, capítulos e livros científicos, relacionados com a sua especialidade, como autor principal ou em coautoria, respondendo pela publicação de: *Auto-avaliação em Coloproctologia*. 1980; *Perguntas e respostas em Proctologia*, 1980; *Colostomias e colostomizados*, 1981; *Isto não se aprende na escola*, 1982; *Câncer nos cólons e no reto*, 1984; *Hemorróidas: fatos e ficções*, 1988 e *Síndromes pós-colostomia*, 1990.

Era imortal da Academia Cearense de Letras, desde 19 de setembro de 1986, da qual foi, inclusive, presidente, e membro fundador da Academia Cearense de Médicos Escritores. Presidiu a Sociedade Brasileira de Médicos Escritores (Sobrames), tanto a Nacional como a Regional Ceará (Sobrames/CE) dessa sociedade. Foi o criador e editor da revista *Literapia*, veículo de larga credibilidade nos meios literários locais.

No âmbito literário, era cronista e ensaísta de apurada escrita, dotado de vasta erudição e um poeta festejado, exímio em sensibilidade no manejo das palavras. Por vários anos, foi articulista do jornal O Povo. O seu primeiro livro de poesia foi escrito em 1960, sob o título "12 poemas em inglês", sendo considerado uma pérola da moderna literatura cearense.

Além dessa primorosa obra inaugural da sua bibliografia de altíssima qualidade, citam-se, dentre as literárias: *Ilha da canção*, 1983; *Concretemos*, 1983; *Peróticos*, 1984; *Elóquios Universitários*, 1991; *Meus eus: poesia*, 1994; *Trívia*, 1996; *Dicas para um poeta*, 1998; *As plumas de João Cabral*, 2002; *Circunstâncias*, 2003; *Plíndola*, 2016.

Em 26/01/2001, ele foi empossado como membro titular da Academia Cearense de Medicina (ACM), ocupando a Cadeira 48, cujo patrono é o Prof. Newton Teófilo Gonçalves, sendo recepcionado, na ocasião, pelo Acad. Antero Coelho Neto. Exerceu várias funções diretoras da ACM e estava, no momento da sua páscoa, em pleno exercício da presidência desse silogeu médico.

Como reconhecimento dos seus méritos, foi aquinhoado com o Troféu Sereia de Ouro, o Título de Notório Saber da UFC, o Diploma de Mérito Ético-Profissional do Conselho Regional de Medicina do Estado do Ceará e o título de professor emérito da UFC, dentre tantas honrarias a que fez jus.

O inesperado desaparecimento terreno do confrade Pedro Henrique Saraiva Leão em Fortaleza em 21/01/2022, quando contava com 83 anos de idade e quase 60 anos de médico, enludou a terra alencarina e afetou duramente a medicina e as letras do Ceará, comprometendo a cultura em nosso meio, mercê do seu engajamento em tantas entidades e associações de intangível valor para a sociedade e o povo cearenses.

Parte V

HOMENAGENS PÓSTUMAS A COLEGAS



Os aleijados (1568), de Pieter BRUEGEL, o Velho
(c.1525-1569) - Museu do Louvre (Paris)

LUIZ RECAMONDE CAPELO: um professor para não se esquecer²⁵

Luiz Recamonde Capelo nasceu, em Fortaleza, em 6 de julho de 1945. Era filho de José Rodrigues Capelo e Obdúlia Recamonde Capelo. Estudou na Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC), onde ingressou em 1964, obtendo a graduação em 1969.

Cursou Especialização em Fisiologia, no Instituto de Biologia da Universidade Federal de Minas Gerais, de 1971 a 1973. Fez mestrado em Fisiologia na Universidade Federal de Minas Gerais, sendo reconhecido como o primeiro mestre em Fisiologia titulado no Brasil.

Foi admitido em 1970, como Professor da UFC, na categoria de auxiliar de ensino de Fisiologia, do Departamento de Fisiologia e Farmacologia, sendo posteriormente promovido a assistente. Integrou, na qualidade de representante do seu Departamento, o Conselho Departamental do Centro de Ciências da Saúde, sendo ele um dos mais atuantes conselheiros, tendo, inclusive, participado do Grupo de Trabalho incumbido de elaborar o Plano de Atividades do Centro de Ciências da Saúde, para o triênio 1977/79.

Era um ativo pesquisador, com importantes estudos publicados na linha de pesquisa em fisiologia renal, tendo sido, em 1977, um dos fundadores do Curso de Especialização em Fisiofarmacologia do seu Departamento, que daria origem, em 1978, ao Programa de Pós-Graduação em Farmacologia, uma exitosa atividade que bem consagra a UFC. A sua dedicação à UFC foi reconhecida pelas diversas homenagens que prestaram os concludentes de Medicina.

Participou intensamente do Movimento de Renovação Médica, liderado no Ceará pelo professor Paulo Marcelo Martins Rodrigues, que desencadeou expressivas ações em prol da redemocratização do Brasil e pelo fim da ditadura militar no País, mobilizando a sociedade civil cearense entre 1976-78.

25 Parte de um capítulo do livro "Contando causos: de médicos e de mestres", publicado em 2011 por Silva, M.G.C. da.

Como desdobramento desse trabalho, Paulo Marcelo venceu as eleições para dirigir o Centro Médico Cearense (CMC), encerrando, assim, um continuísmo de gestão, marcadamente apegada ao corporativismo médico, associado ao alinhamento com a ditadura castrense. A renovação imprimida ao CMC encontrou sólido esteio em Capelo, guindado à função de secretário geral da chapa eleita e empossada, resultando em uma profícua fase no final da década de 1970.

Capelo era um homem decidido, de posições firmes e claras, urdidas na transparência e na honestidade, defendendo com ardor as suas ideias, consciente do seu compromisso de cidadão. Sobre ele, o Prof. Lúcio Flávio Gonzaga Silva assim se pronunciou: "Inteligente, bonachão, desprendido, amigo, uma figura humana extraordinária, um professor para não se esquecer".

Sua morte, abrupta e prematura, atingido por estilhaços da explosão de um foguete que construía como *hobby*, trouxe enorme comoção aos meios acadêmicos e à comunidade médica cearense, e sentida perda aos seus familiares e amigos que tanto o amavam.

Faleceu em 27 de dezembro de 1982, causando uma consternação geral, que empanou o *réveillon* de 1983, prestes a chegar. O Prof. Eilson Goes, dominado pela dor e a saudade, exteriorizou o seu sentimento de perda, publicando em jornal de grande circulação no Ceará, uma crônica que chama o Capelo de uma criança de 37 anos de idade.

De espírito aguerrido, era cognominado por Paulo Marcelo de "O Furação Basco", embora fosse ele de ascendência galega. Homem de constituição robusta, voz trovejante e gestos inflamados, que, estranhamente, abrigava uma alma sensível, possuidor de uma notável veia poética. Seus amigos e colegas reuniram suas poesias em um livro póstumo, publicado em 1983, que levou o título de um dos seus poemas "Estilhaços", parecendo intuir uma certa premonição do saudoso colega, quanto ao que lhe reservava o destino.

AO CAMARADA CHICO PASSEATA²⁶

A sociedade cearense e a medicina, em particular, emudecem hoje (12/08/11), diante da perda do seu valoroso varão, o cidadão Francisco das Chagas Dias Monteiro, mais conhecido por "Chico Passeata", alcunha oriunda de sua combativa militância estudantil, quando pôs sua integridade física sob risco, para dar combate ingente às forças repressivas, vigentes no Brasil pós-64, insurgindo-se ele, com palavras e ações cívicas, contra o estado de exceção então imposto.

O seu posicionamento político, calcado na franca defesa dos seus ideais, rendeu-lhe dissabores, extensivos aos seus familiares, que testemunharam sua *via crucis*, marcada por sucessivas e irregulares detenções, seguidas de uma condenação, pela justiça militar, cumprida por longos e penosos meses na ilha de Itamaracá.

Em suas diversas passagens pelos cárceres, conheceu na própria pele e nas suas entranhas o peso da nefasta intervenção de algozes que, obstinadamente, tentaram minar o seu espírito de luta, mediante a coação e a coerção, com emprego sistemático da tortura física e psicológica, sequer poupando a sua amada Helena Serra Azul, a fiel companheira de mais de quatro décadas de convivência.

Esses percalços de sua juventude truncaram a sua carreira acadêmica, iniciada em 1966, na Faculdade de Medicina da UFC, impedindo-o de se formar em 1971, ao lado dos colegas da Turma Andreas Vesalius, e retardando, em quatro anos e meio, a sua diplomação como médico, o que aconteceu em evento realizado, na reitoria da universidade, em julho de 1976, para apenas dez diplomados. Apesar da defasagem temporal, os egressos de 1971, que ora se preparam para celebrar os quarenta anos de formatura, sempre o consideraram um dos integrantes da briosa turma.

Já como médico, cada vez mais, Chico Monteiro, porém sem anistiar a sua veia de condutor das marchas de protesto, abraçou, com alentadas determinação e disposição, as gran-

²⁶ Texto lido, a pedido da família, na missa de corpo presente, oficiada na Funerária AEthernus, em 12/08/2011. Foi largamente divulgado em blogs e sites, pessoais e institucionais.

des causas sociais que afligem o povo brasileiro, notadamente, aquelas comprometedoras das condições de saúde. Em resposta a essas carências de seus concidadãos, tornou-se um médico-sanitarista pela prática adquirida ao longo de sua atuação médica, começada em Aratuba, inserida no bojo das ações das Comunidades Eclesiais de Base, passando por Paulínia, Campinas, Canindé, especialmente voltada para a Atenção Primária de Saúde, e pela formação técnica e educacional, conquistada na Especialização em Saúde Pública na Unicamp e no mestrado em Saúde Pública na UFC.

A feliz combinação de experiência de campo e preparo acadêmico com o fervor de seu empenho fizeram dele um baluarte para a construção do Sistema Único de Saúde no Ceará e, também, no Brasil. Foi presença marcante, por sua desprendida dedicação à Saúde Pública, nas variadas entidades da classe médica cearense (Associação Médica Cearense, Sindicato dos Médicos do Estado do Ceará, Conselho Regional de Medicina do Estado do Ceará etc.), e nos fóruns que levaram à edificação do SUS, a exemplo das Conferências Nacionais de Saúde, e nos Conselhos de Saúde, incluindo o nacional (CNS), do qual foi membro titular, representando a categoria médica.

Apesar de tantos infortúnios juvenis, Chico Monteiro não transparecia guardar ressentimentos daqueles que travaram a consecução dos seus propósitos, levantando-se após os tombos, e carregando a sua pesada cruz, sem um irmão cireneico para ajudá-lo, mas até encontrava forças para consolar e animar os companheiros de labuta cotidiana. A firmeza na defesa de suas convicções não lhe tolhia o acolhimento de escutar outros, de voz discordante, trilhando o diálogo como forma de tomar decisões consistentes.

Talvez por sua sensibilidade de poeta, exibida em 19 antologias da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores – Regional do Ceará, somando 168 poemas publicados, o aguerrido Chico apascentará ovelhas celestiais, como uma reluzente estrela, a brilhar no firmamento, servindo, igualmente, de farol, aos que aqui permanecem, a fim de que perseverem no alcance de tão nobres ideais, os quais o destemido Chico tanto perseguiu.

Com um abraço amigo,

PESAR POR JOSÉ HOLANDA CUNHA FILHO²⁷

É com profunda tristeza que registro, aqui, o súbito falecimento hoje, 8 de janeiro de 2012, do Dr. JOSÉ HOLANDA CUNHA FILHO, cirurgião geral e auditor médico.

O acontecimento trouxe consternação a tantos que conviveram com ele e enluta seus familiares, bem como o seu vasto ciclo de amigos e colegas, especialmente, os médicos da Turma José Carlos Ribeiro, que o tinham em alta conta, por sua lealdade e cordialidade.

Conheci o estimado companheiro, no segundo semestre de 1971, quando eu ingressei no Curso Intensivo de Preparação ao Vestibular do Colégio Cearense, e ele era um veterano aluno marista.

Fomos, igualmente, aprovados no Vestibular da UFC, de janeiro de 1972, e, posteriormente, durante o Ciclo Básico, tivemos a opção ratificada para o curso de medicina, o qual viemos a cumprir, lado a lado, ao longo de seis anos, culminado na solenidade de colação de grau, acontecida em 23 de dezembro de 1977.

Durante a graduação, o Holanda, carinhosamente chamado de "Muchacho" por nossos colegas, já era possuidor de um amplo arco de amizades, mercê do seu relacionamento fácil e do seu espírito agregador, aptidões que o levavam a conquistar amigos e a ser benquisto por todos.

A despeito da dispersão dos colegas de turma, depois da formatura, seguindo as múltiplas trilhas profissionais que se apresentaram a cada um de nós, o nosso querido Holanda sempre participou, ativamente, dos encontros e reencontros dos egressos da briosa Turma José Carlos Ribeiro.

Era com incontida alegria que nos irmanávamos, uniformemente, nas comemorações da turma, usando indumentária especialmente desenhada para nós e gentilmente fornecida pela Feitiço, uma bem-sucedida empresa do ramo têxtil, geren-

²⁷ Postado no Blog do Marcelo Gurgel em 8/01/12. Publicado In: Jornal do médico, 8(43): 9, 2012.

ciada por seus proprietários Eliana, a sua amada esposa, e o próprio Holanda.

Agora, que nos preparávamos para celebrar os 35 anos de formatura, a indesejada das gentes, sorrateiramente, prega-nos uma dolorosa peça, suprimindo do nosso convívio uma peça valiosa; mas não nos arrefeceremos e, ainda, como São Paulo, proclamaremos: Oh, Morte! Onde está a tua vitória?

Afinal, não se morre de todo quando o extinto permanece vivo no coração de alguém. E no caso específico do Holanda Filho são as quatro câmaras cardíacas de tantas pessoas a albergá-lo, preservando, assim, a sua imorredoura lembrança.

São esses os sinceros pêsames da Turma José Carlos Ribeiro a Eliana e aos seus três diletos filhos: Dennis, Mariana e Guilherme.

PESAR POR MARINILA MUNGUBA²⁸

É com largo pesar que ora registro o falecimento, em 10/07/2014, no Crato-CE, da estimada professora MARINILA CALDERARO MUNGUBA MACEDO, docente do Curso de Medicina da atual Universidade Federal do Cariri, e competente médica sanitária, com relevante folha de serviços prestada na região do Cariri cearense.

Era uma pessoa dinâmica, tendo concorrido, com fervor e determinação, para a instalação da extensão do Curso de Medicina da UFC, em Barbalha, como professora e coordenadora desse curso. Afetuosa para com os seus semelhantes, e de grande espiritualidade cristã, deixa um lastro de boas ações, que desenvolvia na Primeira Igreja Batista do Crato, independente da profissão religiosa daqueles por ela assistidos.

Foi com imensa satisfação, que participei do seu exame de qualificação do doutorado em Saúde Coletiva; esse mesmo sentimento, por lástima, não se reproduziu em sua defesa de tese, quando se avaliava um excelente produto intelectual, em franco contraste com o estado de saúde da doutoranda, comprometido pelo avanço de uma insidiosa enfermidade. A despeito da doença que minava suas forças, Marinila envidou esforços para encerrar a contento a sua pesquisa doutoral, movida sobretudo pelo espírito de servir.

Tive a honra de prefaciá-lo livro "VIOLÊNCIA E ACIDENTES: uma abordagem interdisciplinar", organizado pelos professores José Gomes Bezerra Filho, Marinila Calderaro Munguba Macedo e Isabelle da Silva Gama, lançado em 12 de março de 2014, quando nos encontramos pela última vez.

Por várias vezes, compartilhamos boas conversas no saguão do Aeroporto de Juazeiro do Norte, o que sempre tornava a espera do voo mais agradável.

Com certeza, mantereí, na lembrança, as boas recordações de nossos casuais colóquios.

Descansa em paz, Marinila!

²⁸ Postado no Blog do Marcelo Gurgel em 12/07/2014.

<http://blogdomarcelogurgel.blogspot.com/2014/07/pesar-por-marinila-munguba.html>

LUSMAR VERAS: lembranças imorredouras de um dedicado médico²⁹

Lusmar Veras Rodrigues, filho de José Ferreira Veras e Francisca Rodrigues Veras, nasceu em 9/09/1953 em Viçosa do Ceará-CE, onde fez o então curso Primário. Coursou o Ginásial no Colégio D. José Tupinambá da Frota, em Sobral-CE, e o Científico no Colégio Castelo Branco e no Colégio São João, em Fortaleza-CE.

Ingressou no Curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC), em janeiro de 1974, graduando-se em dezembro de 1979, dando prosseguimento à sua formação com a Residência Médica em Cirurgia Geral no Hospital Geral de Fortaleza (HGF), em 1989-81, e a especialização em Coloproctologia, por meio do título conferido pela Sociedade Brasileira de Coloproctologia, em 1990, lastreado em estágios de aperfeiçoamento nessa especialidade.

Completoou a sua pós-graduação em estrito senso na Universidade Federal de São Paulo, com o mestrado em Técnicas Operatórias e Cirurgia Experimental em 1988 e o doutorado em medicina em 1999.

Admitido no Departamento de Cirurgia da UFC, em 1991, Lusmar Veras Rodrigues obteve o título de livre-docência em 2000, galgando o ápice da carreira acadêmica, mediante concurso de professor titular efetivado em 2012.

Ele foi coordenador da Residência Médica de Coloproctologia e chefe do Serviço de Coloproctologia do Hospital Universitário Walter Cantídio da UFC, tendo contribuído para a formação de 32 especialistas em Coloproctologia. Na função de preceptor e chefe da Residência Médica em Cirurgia Geral, participou da formação de sete cirurgiões gerais e ainda de dois especialistas em Endoscopia Digestiva, treinados sob a sua supervisão no Serviço de Endoscopia Digestiva do HGF.

Lusmar Veras foi coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciências Médico-Cirúrgicas da UFC, atuando nas

²⁹ Publicado In: Jornal do médico em revista, 15(106): 12, janeiro-fevereiro de 2019. (Revista Médica Independente do Ceará).

linhas de pesquisa: distúrbios metabólicos e de motilidade do aparelho digestório no estresse e inflamação e suas repercussões metabólicas, tendo sido orientador de dez mestres, três doutores e 15 alunos de iniciação científica. Era membro do corpo editorial da Revista Brasileira de Coloproctologia.

Publicou 78 artigos em periódicos, um livro e nove capítulos de livros. De sua participação ativa em congressos, depa-ram-se as seguintes cifras: 39 trabalhos completos publicados em anais, 208 resumos publicados em anais e 679 apresentações de trabalhos científicos. Como indicador de qualidade de sua produção intelectual, Dr. Lusmar Veras colheu 16 prêmios.

Era membro do corpo clínico do Serviço de Coloproctologia e Endoscopia Digestiva do Hospital São Carlos. Em 2018 foi agraciado com o título de Cirurgião do Ano, pelo Capítulo do Ceará do Colégio Brasileiro de Cirurgiões.

Faleceu, aos 65 anos de idade, em 19/12/18, em Fortaleza, cidade que o acolheu como filho, mercê da cidadania fortalezense que lhe foi outorgada pela Câmara dos Vereadores de Fortaleza em 2016. Sua lembrança persistirá nos passos inapagáveis que deixou ao longo do seu caminho.

JOSÉ ADÃO LOPES: síntese biográfica³⁰

José Adão Lopes, nascido em 3 de janeiro de 1950 em Limoeiro do Norte-CE, foi o oitavo de uma família de 11 filhos. Estudou em escolas públicas da sua terra natal, recebendo a formação do ensino fundamental.

Veio para Fortaleza, para o serviço militar, em 1969, servindo na Aeronáutica, onde já servia o irmão mais velho Antônio Ferreira Lopes.

Por esforço pessoal, conseguiu suprir as certificações de equivalência aos então ginásial e científico, preparando-se para o vestibular, e de forma exitosa ingressou no Curso de Medicina, aprovado no exame vestibular da Universidade Federal do Ceará (UFC), de janeiro de 1972, diplomando-se médico em 23 de dezembro de 1977, integrando a Turma Dr. José Carlos Ribeiro.

A sua graduação foi conduzida concomitante ao seu ofício de cabo da Aeronáutica, o que exigia dele uma cota maior de sacrifício, por tirar serviços noturnos e no final de semana, a fim de conciliar com as aulas em tempo integral na UFC.

Especializou-se em anestesiologia no CET da Sociedade Brasileira de Anestesiologia que funcionava no Hospital e Maternidade São Raimundo. Exerceu a anestesiologia em vários hospitais da cidade de Fortaleza, na iniciativa privada e, como funcionário público, no Instituto Dr. José Frota de Parangaba, Hospital da Polícia Militar do Ceará e do Hospital Geral de Fortaleza (ex-Inamps).

Presentemente, suas atividades profissionais estavam concentradas no Hospital e Maternidade Gastroclínica, atual Oto – Meireles, e no Hospital São Carlos.

Foi casado com a médica anestesiolegista Mônica Lopes, falecida há dois anos, em 2021, com quem teve três filhos: Wilsson (psicólogo), Victor (médico psiquiatra) e Dominique (*expert* em gastronomia).

Faleceu subitamente, aos 73 anos de idade, em Fortaleza, em 23 de março de 2023, deixando imensa saudades na legião de amigos e colegas que o tinha em grande conta, como cidadão e profissional.

Requiescat in pace, Adão!

30 Postado no Blog do Marcelo Gurgel em 25/03/2023.

<http://blogdomarcelogurgel.blogspot.com/2023/03/jose-adao-lobes-sintese-biografica.html>

Parte VI

APÊNDICE: Notas de pesar em blog



Transfusão de sangue de cabra (1892), de Jules ADLER (1865-1952) - Museu de História da Medicina (Paris)

PESAR POR DR. GOTHARDO LIMA³¹

É com pesar que assinalo aqui o falecimento na noite de ontem, 5 de janeiro de 2013, do Dr. GOTHARDO PEIXOTO DE FIGUEIREDO LIMA, médico formado pela UFC, e um dos pioneiros da Oncologia Clínica no Ceará.

Ele foi o responsável, em junho de 1988, pela implantação do Serviço de Oncologia Clínica do Instituto do Câncer do Ceará (ICC), tendo chefiado esse serviço por mais de doze anos, quando deixou essa instituição, notadamente, para melhor dedicar-se à sua florescente clínica particular.

Eu o conhecia há mais de trinta anos, tendo com ele atuado na organização de vários eventos científicos e ainda compartilhado da autoria de algumas publicações de capítulos de livros.

Por sua competência profissional e seu espírito empreendedor, conquistou a liderança e o respeito dos cancerologistas clínicos brasileiros, tendo ocupado funções diretivas na Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica e presidido um dos congressos nacionais dessa entidade.

Gothardo partiu, prematura e subitamente, deixando a esposa Hélvia e três filhas. Que Deus as conforte nesse momento de dor e de saudades.

Marcelo Gurgel Carlos da Silva
Médico do ICC

31 Postado no Blog do Marcelo Gurgel em 6/01/2013.

<http://blogdomarcelogurgel.blogspot.com/2013/01/pesar-por-dr-gothardo-lima.html>

LUTO POR OTONI CARDOSO DO VALE³²

Faleceu na manhã de ontem (22/09/2014), aos 67 anos, o Dr. Otoni Cardoso do Vale, professor associado IV de Neurologia do Departamento de Medicina Clínica da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC).

Ingressou na UFC, tendo obtido o 1º lugar no vestibular para a medicina, em 1966, concluindo o curso em 1971, com destaque por sua inteligência e dedicação aos estudos.

Fez Residência Médica em Neurologia no Hospital dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro, complementada por especialização em Oto-Neuro-Oftalmologia, na PUC-Rio, e em Eletromiografia e Potenciais Evocados, na Universidade de Louvain, na Bélgica.

Cursou o doutorado em Farmacologia, na UFC, encerrado em 2000, com a defesa da tese "Avaliação eletrofisiológica da ação dos antioxidantes glutation e ácido alfalipóico em um modelo animal de isquemia cerebral", sob a orientação do Prof. Dr. Manassés Claudino Fonteles.

Otoni era, também, pesquisador com ênfase em Neurofarmacologia, atuando principalmente nos seguintes temas: EEG, isquemia cerebral e eugenol. Publicou 22 artigos científicos e um capítulo de livro.

Nascido há 67 anos, em Dix-sept, no Rio Grande do Norte, após a sua especialização, retornou ao Ceará, para exercer a Medicina. Assistia seus pacientes particulares e conveniados em sua Neuroclínica e no Hospital São Carlos.

Foi colega de turma do meu irmão Paulo Gurgel na UFC, sendo Otoni reconhecido por sua simplicidade e por lutar, com obstinação, para superar as dificuldades para estudar e se manter sozinho, longe de seus familiares, lecionando em cursinho preparatório ao vestibular.

32 Postado no Blog do Marcelo Gurgel em 23/09/2014.

<http://blogdomarcelogurgel.blogspot.com/2014/09/luto-por-otoni-cardoso-do-vale.html>

Convivi com ele, quando da organização do Congresso Brasileiro de Neurologia, realizado em Fortaleza, sob a presidência do Dr. Vicente Leitão.

Nossos fortuitos encontros eram sempre muito afáveis; guardarei boas lembranças dele.

O corpo de Otoni está sendo velado na Funerária AETHER-nus (Rua Padre Valdevino, 1.688, Aldeota). O enterro será nesta terça-feira (23/09/14), às 9h, no Cemitério Parque da Paz (Av. Juscelino Kubitscheck, 4.454, Passaré).

Marcelo Gurgel Carlos da Silva
Da Academia Cearense de Medicina

LUTO POR RONALDO PINHEIRO GONÇALVES³³

Faleceu na noite de anteontem (22/12/2014), na capital paulista, aos 58 anos, o Dr. Ronaldo Pinheiro Gonçalves. Nasceu ele em Campo Maior-PI e formou-se pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC), na turma de 1980.2.

Ronaldo Pinheiro Gonçalves fez carreira como médico militar e atuava em pediatria.

Cursou o mestrado em Patologia na UFC, e estava encerrando o doutorado em Saúde Coletiva, no Programa de Associação Ampla (AA) Uece/UFC/Unifor, sob a orientação do Prof. Dr. José Wellington de Oliveira Lima.

O corpo de Ronaldo está sendo velado na Funerária Ternura (Rua Padre Valdevino, na Aldeota). O enterro será nesta quarta-feira (24/12/14), logo após a missa de corpo presente que ocorrerá às 14h30min.

Nossas sinceras condolências aos seus familiares.

Prof. Marcelo Gurgel Carlos da Silva
Doutorado em Saúde Coletiva AA Uece/UFC/Unifor

³³ Postado no Blog do Marcelo Gurgel em 24/12/2014.

<http://blogdomarcelogurgel.blogspot.com/2014/12/luto-por-ronaldo-pinheiro-goncalves.html>

PESAR POR DR. SYLVIO LEAL³⁴

É com profundo pesar que assinalo aqui o falecimento na tarde de ontem, 26 de abril de 2015, do Dr. SÍLVIO IDEBURQUE LEAL FILHO, oftalmologista de alto conceito entre colegas e amigos que formavam o seu vasto ciclo de amizades e de admiradores.

Ele seguiu a mesma especialidade exercida por seu pai e homônimo, que foi um dos pioneiros da Oftalmologia no Ceará.

Formado em medicina pela UFC, com estágio de especialização em Oftalmologia na França, e portador do Título de Especialista em Oftalmologia, presidiu a Sociedade Cearense de Oftalmologia.

Aposentou-se, recentemente, do quadro de médicos do Hospital Universitário Walter Cantídio da UFC, após longos anos de trabalho. Possuía uma grande clientela de pacientes em sua clínica particular, tendo sido o nosso oftalmologista por mais de doze anos.

Por cerca de três décadas foi um dos mais atuantes conselheiros do Conselho Regional de Medicina do Estado do Ceará (CREMEC).

Homem cordial e determinado, pautou a sua vida pela seriedade e competência nos seus afazeres cotidianos.

Faleceu aos 70 anos e deixa muitas saudades entre os que com ele conviveram.

Marcelo Gurgel Carlos da Silva
Da Academia Cearense de Medicina

³⁴ Postado no Blog do Marcelo Gurgel em 27/04/2015.

<http://blogdomarcelogurgel.blogspot.com/2015/04/pesar-por-dr-sylvio-leal.html>

FALECIMENTO DO PROFESSOR RONALDO DE ALBUQUERQUE RIBEIRO³⁵

É com indizível pesar que anuncio o súbito falecimento do Prof. Dr. **Ronaldo de Albuquerque Ribeiro**, expoente da medicina cearense, com notáveis contribuições na Oncologia e na Farmacologia, na noite de ontem, dia 30/09/2015.

Nasceu Ronaldo Ribeiro em Fortaleza em 15/08/1956 e deixa quatro filhos. O óbito ocorreu em Águas de Lindoia-SP, quando ele se encontrava participando do Congresso da Sociedade Brasileira de Farmacologia e Terapêutica Experimental. O seu corpo será trasladado para Fortaleza, onde será sepultado.

Era Pesquisador 1A do CNPq, há muitos anos, com uma larga trajetória acadêmica e vasta produção científica, que superava a marca de duzentos artigos publicados, a maioria deles em periódicos de alto impacto, e da qual resultaram várias premiações e distinções.

Possuía graduação em medicina pela Universidade Federal do Ceará (1980), especialização em Hematologia e Hemoterapia pela Universidade Federal do Ceará (1986), treinamento em Oncologia Clínica no Instituto do Câncer do Ceará e no Hospital Batista Memorial (1981-1983), mestrado em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará (1987) e doutorado em Farmacologia pela Universidade de São Paulo (1991).

Atualmente, era professor titular concursado de Farmacologia e Oncologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará e professor e médico oncologista clínico do Hospital Haroldo Juaçaba do Instituto do Câncer do Ceará (ICC).

Como área de atuação de pesquisa, tinha experiência em Farmacologia do Câncer e do Processo Inflamatório, com ênfase na patogênese das lesões teciduais induzidas pela quimioterapia e radioterapia do câncer.

35 Postado no Blog do Marcelo Gurgel em 1/10/2015.

<http://blogdomarcelogurgel.blogspot.com/2015/10/falecimento-do-professor-ronaldo-de.html>

Ultimamente, vinha participando, ativamente, como pesquisador em vários ensaios clínicos multicêntricos internacionais (fases I, II e III) com novos fármacos antineoplásicos e em estudos de toxicidade e qualidade de vida com esses fármacos.

Atualmente, coordenava o Núcleo de Estudos da Toxicidade do Tratamento Oncológico (NETTO), apoiado pelo PRO-NEX, e era coordenador do Centro de Pesquisas Clínicas do Instituto do Câncer do Ceará, integrando o quadro docente do Doutorado Interinstitucional (DINTER) em Oncologia, realizado pelo ICC em parceria com o Hospital A. C. Camargo.

(Texto baseado no resumo do CV Lattes elaborado por Ronaldo Ribeiro).

Marcelo Gurgel Carlos da Silva
Professor do PPSAC-UECE e médico do ICC

FALECIMENTO DO PROFESSOR ANTÔNIO WILSON VASCONCELOS³⁶

Manifesto, com retardo, o meu profundo pesar pelo falecimento do Prof. **Antônio Wilson Vasconcelos**, ocorrido em Fortaleza na quarta-feira, dia 23 de dezembro de 2015, na antevéspera dos festejos natalinos, o que dificultou a tomada de conhecimento desse inditoso fato.

O Prof. Antônio Wilson Vasconcelos possuía graduação em medicina e residência médica em Anatomia Patológica pela Universidade Federal do Ceará, mestrado em Patologia Humana pela Universidade Federal da Bahia, doutorado em *Cytologie et Cytochimie* pela *Université Pierre et Marie Curie* e pós-doutorado nessa mesma universidade francesa. Tinha experiência na área de Parasitologia, com ênfase em Protozoologia de Parasitos.

Antônio Wilson Vasconcelos era professor-adjunto IV da Universidade Estadual do Ceará (UECE), desde 2002, lotado no Centro de Ciências da Saúde. Coordenava a disciplina Mecanismos de Agressão e Defesa do Curso de Medicina e ministrava a disciplina Patologia Geral do Curso de Enfermagem. Foi vice-coordenador do Curso de Medicina nas duas gestões em que estive à frente dessa coordenação na Uece.

O Prof. Antônio Wilson Vasconcelos era docente aposentado da Universidade Federal do Ceará, na qual lecionou durante trinta anos, e foi coordenador do Núcleo de Medicina Tropical da Faculdade de Medicina e vice-coordenador da Pós-Graduação em Patologia da UFC.

Era viúvo da Profa. Isabel Alencar, com quem teve três filhos.

A missa de sétimo dia por sua alma acontecerá às 19h de hoje (30/12/15), na Igreja de N. Sra. das Graças, do Hospital Geral do Exército, situado na Av. Des. Moreira, 1.500 – Aldeota, Fortaleza-CE.

Marcelo Gurgel Carlos da Silva
Professor do Curso de Medicina-UECE

36 Postado no Blog do Marcelo Gurgel em 30/12/2015.

<http://blogdomarcelogurgel.blogspot.com/2015/12/falecimento-do-professor-antonio-wilson.html>

PESAR POR DRA. CELINA CÔRTE PINHEIRO³⁷

É com imenso pesar que registro aqui o falecimento na madrugada de hoje, 3 de agosto de 2016, da Dra. CELINA CÔRTE PINHEIRO, médica ortopedista, escritora e musicista, uma pessoa muito querida nos diferentes ciclos de sua vida social e profissional.

Dra. Celina ingressou na Sociedade Brasileira de Médicos Escritores-Regional Ceará (Sobrames/CE) como membro titular em 1987 e participou de 20 antologias dessa associação. Ocupou o cargo de 1ª secretária da Sobrames-CE (1988-90), vice-presidente (1990-92); conselho fiscal etc. Assumiu a presidência da Sobrames/CE em 2012, tendo sido reeleita em 2014, conduzindo, com notável proficiência e reconhecida competência, as duas gestões (2012-14 e 2014-16).

A Sobrames/CE veste-se de luto e apresenta suas condolências aos familiares de nossa tão estimada colega sobramista.

O corpo da Dra. Celina Côrte Pinheiro estará, a partir das 12 horas, no Complexo Velatório AETHERNUS, à Rua Pe. Valdivino, Nº 1.688, onde sua família e seus amigos se reunirão para prestar homenagens e despedidas às 20 horas de hoje.

Dr. Marcelo Gurgel Carlos da Silva
Presidente da Sobrames-CE

37 Postado no Blog do Marcelo Gurgel em 3/08/2016.
<http://blogdomarcelogurgel.blogspot.com/2016/08/pesar-por-dra-celina-corte-pinheiro.html>

FALECIMENTO DO PROF. DR. PAULO CESAR ALVES CARNEIRO³⁸

Por estar viajando ao exterior nos últimos dias, somente na tarde de hoje (29/06/2017) tomei conhecimento do falecimento do Prof. Dr. PAULO CESAR ALVES CARNEIRO, médico, filósofo e professor, desfecho acontecido em 18/06/2017, no Rio de Janeiro-RJ, cidade que o acolheu como residente, desde 1978, e onde exerceu o seu mister profissional.

Conheci Paulo Carneiro há mais de quatro décadas, desde quando participávamos da representação estudantil nos órgãos colegiados do Centro de Ciências da Saúde, da Universidade Federal do Ceará (UFC), ao tempo em que cursávamos medicina.

Paulo Cesar Alves Carneiro, nascido em Tabuleiro do Norte, no Ceará, em 1955, era médico graduado na UFC, mas fez carreira acadêmica e profissional no Rio de Janeiro, onde constituiu sua família, sendo pai da advogada Érica Carneiro.

Paulo fez sua pós-graduação no Rio, tendo realizado residência médica, especialização, mestrado e doutorado, tornando-se um exemplo singular de ser detentor de três diplomas de livre-docência.

Sua atuação na docência superior foi exercida na Universidade Federal do Rio de Janeiro, e na vida profissional, como médico do serviço público federal, foi lotado no Hospital de Bonsucesso, do Rio de Janeiro.

Paulo Carneiro era Membro Titular do Colégio Brasileiro de Cirurgiões – CBC e da Sociedade Brasileira de Mastologia, entidades médicas de grande reconhecimento em suas respectivas especialidades.

Pertencia às seguintes academias, na qualidade de membro titular: Academia de Medicina do Estado do Rio de Janeiro – ACAMERJ (antiga Academia Fluminense de Medicina); Academia Brasileira de Médicos Escritores – ABRAMES; Academia

38 Postado no Blog do Marcelo Gurgel em 29/06/2017.

<http://blogdomarcelogurgel.blogspot.com/2017/06/nota-de-pesar-falecimento-do-prof-dr.html>

Brasileira de Medicina Militar – ABMM e Academia Cearense de Ciências, Letras e Artes do Rio de Janeiro – ACCLARJ.

A missa de sétimo dia em sufrágio de sua alma ocorreu, na Igreja de Nossa Senhora de Copacabana-RJ, em 24/06/2017.

Notas de pesar, por sua prematura morte, foram divulgadas pelo Colégio Brasileiro de Cirurgiões e pela ACAMERJ.

Descansa em paz, caro colega cabeça-chata.

Acad. Marcelo Gurgel Carlos da Silva
Membro titular da ACM – Cadeira 18

PESAR POR HENRIQUE FONSECA MOTA³⁹

É com pesar que registro aqui o falecimento na madrugada de hoje, 1º de julho de 2017, do Dr. HENRIQUE ANTÔNIO FONSECA MOTA (**Motinha**), médico e ex-prefeito de Capistrano.

Motinha, como era carinhosamente conhecido, fez formação escolar no Colégio Militar de Fortaleza e ingressou na Faculdade de Medicina da UFC, em 1969, diplomando-se em dezembro de 1974. Era reconhecido, por seus pares, como um competente profissional e um dos mais *experts* em ortopedia, especialidade que exerceu por mais de quatro décadas.

Como funcionário público, foi Chefe de Gabinete da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará, cargo que me permitiu maior convivência pessoal com ele.

O Dr. Motinha era irmão do ex-governador Gonzaga Mota e pai do Diretor de Infraestrutura do Ministério do Turismo, Felipe Mota, e de um filho homônimo que o seguiu na mesma especialidade médica.

O corpo de **Henrique Mota** está sendo velado na AETHERNUS (Rua Padre Valdevino, 1.688, Aldeota). A missa de corpo presente será celebrada às 14 horas de hoje (1º/07/2017) e o cortejo fúnebre sairá, em seguida, para o sepultamento no Cemitério São João Batista, marcado para às 16h30min.

Marcelo Gurgel Carlos da Silva
Da Academia Cearense de Medicina

³⁹ Postado no Blog do Marcelo Gurgel em 1/07/2017.
<http://blogdomarcelogurgel.blogspot.com/2017/07/pesar-por-henrique-fonseca-mota-motinha.html>

PESAR POR DR. FRANCISCO WILSON PINHEIRO DE SOUSA⁴⁰

É com imenso pesar que anoto aqui o falecimento ontem, 1º de setembro de 2018, do Dr. FRANCISCO WILSON PINHEIRO DE SOUSA, médico ortopedista e musicista, como coralista do Coral da Unimed, uma figura muito estimada nos diversos ciclos de sua vida social, tendo presidido o Clube do Médico do Ceará, e profissional, como especialista em Traumatologia formado no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, de Ribeirão Preto.

Dr. Wilson era viúvo da Dra. Celina Côrte Pinheiro, que foi presidente da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores - Regional Ceará (Sobrames-CE), por duas gestões (2012-14 e 2014-16), e quando possível participava dos eventos promovidos por essa entidade cultural.

A Sobrames-CE veste-se de luto e apresenta suas condolências aos familiares de nosso colega, um acompanhante sobramista.

O corpo do Dr. Wilson está sendo velado desde às 16 horas de hoje, no Complexo Velatório Aethernus, à Rua Pe. Valdivino, Nº 1.688, onde sua família, representada pelos filhos Fernando, Flávio e Fabrício e netos, e seus amigos reunir-se-ão para prestar homenagens e despedidas às 9 horas, de amanhã, dia 3 de setembro de 2018, com a missa de corpo presente. Oportunamente, dar-se-á a cremação dos seus despojos.

Dr. Marcelo Gurgel Carlos da Silva
Presidente da Sobrames-CE

40 Postado no Blog do Marcelo Gurgel em 2/09/2018.

<http://blogdomarcelogurgel.blogspot.com/2018/09/pesar-por-dr-francisco-wilson-pinheiro.html>

PESAR POR DRA. CASSIANA SAMPAIO⁴¹

Meus sinceros pêsames aos familiares, amigos e colegas da Dra. CASSIANA SAMPAIO, esposa do nosso colega de turma Carlos Roberto Morais Sampaio, cujo falecimento se deu na manhã de hoje (19/1/2020).

Formada em medicina no Rio de Janeiro em 1979, ela conheceu Carlos Roberto quando cursava Residência Médica em Clínica Médica e ele a de Nefrologia, tendo o casal optado por trabalhar em Fortaleza. Dessa amorosa duradoura e união de 37 anos, ora rompida, resultou em duas filhas, uma jornalista e outra graduada em Direito.

Nos últimos seis meses, CASSIANA travou luta inglória contra tenaz enfermidade, sempre sob os cuidados afetuosos de seu amado consorte, mas agora encontrará repouso nos braços acolhedores do nosso Pai eterno.

Carlos Roberto informou que a missa de corpo presente será às 15 horas e o sepultamento está marcado para 16h30 no Jardim Metropolitana.

O corpo da Dra. Cassiana Sampaio está sendo velado no Velatório Ternura, à Rua Pe. Valdivino, Nº 2.255.

Marcelo Gurgel Carlos da Silva
Médico da Turma 1977 da UFC

⁴¹ Postado no Blog do Marcelo Gurgel em 19/01/2020.
<http://blogdomarcelogurgel.blogspot.com/2020/01/pesar-por-dra-cassiana-sampaio.html>

PESAR PELO PROFESSOR HERIVALDO FERREIRA DA SILVA⁴²

É com intenso pesar que aqui registro o inesperado falecimento na manhã de hoje, 28 de janeiro de 2020, do Dr. HERIVALDO FERREIRA DA SILVA, médico hematologista e integrante de corpo docente do Curso de Medicina da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

À época da chegada a primeira turma do ciclo clínico, eu estava na coordenação do curso médico ueceano, quando ele, voluntariamente, se prontificou a ministrar as aulas teóricas e práticas de Hematologia.

Após a graduação em medicina pela Universidade Federal do Ceará em 1985, **Herivaldo Ferreira da Silva** realizou Residência Médica em Clínica Médica no Hospital Geral de Fortaleza, de 1986 a 1988, e especialização em Hematologia e Hemoterapia no Hospital Universitário Walter Cantídio (Hospital das Clínicas), de 1988 a 1989.

Prosseguiu a pós-graduação *stricto sensu* na Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), obtendo o título de mestre em medicina, em 1994, com a dissertação "Ácido desoxirribonucleico e ciclo celular de clone tumoral murino NSI/1 por citometria de fluxo", e o diploma de doutorado em Hematologia, em 1999, com a tese: "Alterações na coagulação sanguínea, associadas a mecanismos indutores ou facilitadores no mieloma múltiplo, obtido experimentalmente".

Em função da sua ilibada atuação profissional e do seu comprometimento com o ensino médico, foi seguidamente homenageado por diversas turmas da MedUece, tendo sido escolhido paraninfo da turma de 2017 e deu seu nome à turma formada em 2018.

O corpo do Dr. **Herivaldo Ferreira da Silva** está sendo velado, desde às 10 horas de hoje, no Velatório Aethernus, à Rua Pe. Valdivino, N° 1.688. Amanhã, dia 29 de janeiro de 2020,

⁴²Postado no Blog do Marcelo Gurgel em 28/01/2020.

<http://blogdomarcelogurgel.blogspot.com/2020/01/pesar-pelo-professor-herivaldo-ferreira.html>

pela manhã, acontecerá a missa de corpo presente, e, em seguida, seus despojos serão conduzidos para o sepultamento em Caucaia.

Marcelo Gurgel Carlos da Silva
Professor titular da MedUece

PESAR PELO FALECIMENTO DO DR. JOSÉ ELOY DA COSTA FILHO⁴³

É muito pesaroso que comunico o falecimento, na tarde de hoje (1º/08/2020), do doutor José Eloy da Costa Filho, médico e um dos mais renomados cardiologistas do Ceará, vítima de insidiosa doença contra a qual lutara nos últimos meses.

Dr. **Eloy** ingressou no Curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC) em 1971, tendo colado grau em dezembro de 1976, na Turma JK.

Logo após a sua graduação, nos anos de 1978 e 1979, cumpriu a Residência Médica de Cardiologia no Hospital de Base do Distrito Federal, permanecendo em Brasília nos anos seguintes, atuando como cardiologista e chefe do Núcleo de Assistência Médica-Odontológica da Fundação Educacional do Distrito Federal.

Cursou especialização em Ecocardiografia na Faculdade de Medicina de Creteil da Universidade de Paris Val-de-Marne, em 1983-84, ao tempo em que estagiou no Departamento de Ecocardiografia do Hospital Broussais, em Paris, França. Em 1989, retornou à capital francesa para estagiar no serviço de *Malades Enfants* do Hospital Necker, no qual aperfeiçoou suas conhecidas habilidades em ecocardiografia infantil.

Foi médico do Hospital Universitário Walter Cantídio da UFC, comportando a ele fazer os exames ecocardiográficos da Maternidade Escola Assis Chateaubriand, granjeando notável experiência no diagnóstico de cardiopatias congênitas. Na condição de médico concursado da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, foi lotado no Hospital de Messejana Dr. Carlos Alberto Studart Gomes, onde por muitos anos trabalhou no Serviço de Ecocardiografia desse hospital de referência em doenças cardiopulmonares do Nordeste.

Como profissional liberal, pode-se dizer que foi o primeiro cardiologista a se dedicar, exclusivamente, à Ecocardiografia no Ceará, conquistando um justo e merecido reconhecimento

43 <https://blogdomarcelogurgel.blogspot.com/2020/08/pesar-pelo-falecimento-do-dr-jose-eloy.html>

entre os seus pares locais, bem como perante os colegas ecocardiografistas do Brasil.

O Dr. **Eloy** foi presidente da Sociedade Cearense de Cardiologia, no período 1997-99, e presidiu o IX Simpósio Brasileiro de Ecocardiografia, evento realizado em Fortaleza, em 1996, que obteve grande repercussão na cardiologia brasileira, mercê do primor da sua organização e do elevado nível científico de sua programação.

O Dr. Eloy da Costa Filho era casado com a sua colega de turma, a professora e hematologista Clara Maria Bastos Eloy da Costa, de cujo consórcio deixa três filhos: Larissa, patologista residente em Campinas-SP, Eloy Neto, advogado, e Victor, advogado.

Em decorrência das medidas de restrição impostas na vigência da presente pandemia, as exéquias deverão ocorrer em cerimônia reservada a familiares, o que impossibilita a que muitos amigos e colegas rendam solidariedade cristã aos familiares do pranteado médico.

Nós fomos colegas contemporâneos de formação médica e tivemos uma longa convivência por laços de família. Na oportunidade, apresentamos os votos de pêsames à família enlutada, ao tempo em que oramos ao Pai Eterno para que o acolha entre os Seus eleitos e conceda aos familiares o conforto espiritual neste momento de dor e saudades.

Marcelo Gurgel Carlos da Silva
Médico da UFC – Turma 1977

NOTAS DE PESAR PELO FALECIMENTO DO DR. ARNALDO MEYER FERREIRA⁴⁴

Reproduzo abaixo algumas mensagens do Grupo de WhatsApp da Turma Dr. José Carlos Ribeiro, postadas até às 11h15 de 13/09/2020, pelo passamento terreno do nosso colega Arnaldo Meyer Ferreira, na sequência do comunicado feito pelo Paulo Marcelo, filho do pranteado colega de turma.

“Notícia triste. A perda de um colega ainda relativamente jovem. Só Deus mesmo para propiciar consolo à família e aos amigos. E que ele esteja na Glória face a face com o Senhor. *Sônia Holanda*

Hoje o dia amanheceu mais triste, mas o céu mais feliz. Faleceu um colega que há anos não o via. Desejo que ele esteja na paz do Senhor e que a família sinta-se confortada pela misericórdia divina, na certeza do encontro com Pai. *Maria José Lamentável* e muito triste a passagem do nosso colega Arnaldo. Lembranças dele, sempre alegre. Que Deus o tenha na sua morada e conforte toda família. *Delano Macedo*

Uma pena. Que Deus o receba na Sua morada e conceda-lhe o conforto e a paz a sua família. *Regina Portela*

Triste notícia! O que houve com o Arnaldo? Deus o tenha no seu reino! Nosso amigo dos tempos do Maranhão sempre alegre e amigo; particularmente do Lineu.

Mãe de Deus! Derrama sobre a humanidade inteira as graças eficazes de vossa chama de amor agora e na hora de nossa morte. AMÉM! *Brito*

Meus pêsames à família do colega Arnaldo! *Siqueira*

⁴⁴ Postado no Blog do Marcelo Gurgel em 13/09/2020.

<http://blogdomarcelogurgel.blogspot.com/2020/09/notas-de-pesar-pelo-falecimento-do-dr.html>

Que Deus o receba e conforte toda a família.
Abraço fraterno. *Ângela Pio*

Mais um colega finda sua missão e nos deixa.
Que Deus o receba! *Barbosa*

Ooow, q notícia triste! Q ele descanse em paz! *Laura*
Nosso abraço solidário aos amigos e familiares.
Notícia triste. Que o amigo Arnaldo seja acolhido
nos Céus e a família tenha o conforto da miseri-
córdia do Pai. Nossos pêsames, do Lúcio Flávio e
Jôsi. *Lúcio Flávio*

Que triste! Que Deus o receba e conforte a famí-
lia. Há tempos não o via. *Zaqueu*

Meus pêsames aos familiares e amigos do nosso
colega Arnaldo. *Heliana Rebouças*

Meus pêsames a família do colega Arnaldo. Que
Deus o tenha ao seu lado. *Franciberto Ribeiro*

Difícil este ciclo da vida. Meus pêsames à família
e amigos. *Marcos Sandro*

Arnaldo, um bom sujeito! Deus o tenha! *Paulo Cé-
sar de Mesquita*

Amém! *Roseli*

A vida é um sopro! Meus pêsames à família. *Gil-
ma Holanda*

Estive no velório e solidarizei em nosso nome. *Brito*

Descanse em paz, Arnaldo. Meus pêsames à fa-
mília e que Deus os conforte. *Lúcia Viana"*

Nossos pêsames aos familiares do Arnaldo Meyer Ferreira
por sua partida ao reencontro do Pai. Que Deus nos conforte a
todos e o receba na mansão celestial. Sempre nos ressentimos
das perdas entre os nossos colegas de turma. Seu nome será
lembrado em nossas reuniões. *Marcelo Gurgel*

Que a família tenha fé e coragem para enfrentar esta la-
mentável perda. Ramon

Marcelo Gurgel Carlos da Silva
Médico da UFC - Turma 1977.2

PESAR PELO FALECIMENTO DO PROF. FRANCISCO VALDECI DE ALMEIDA FERREIRA⁴⁵

É com pesar que posto aqui a notícia do falecimento, hoje (3/10/2020), do professor doutor Francisco Valdeci de Almeida Ferreira, médico e um dos mais destacados patologistas pesquisadores do Ceará.

Dr. **Valdeci** ingressou na Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC) em 1959, tendo se formado em dezembro de 1964.

Logo depois da sua graduação, nos anos de 1965 e 1967, cumpriu a Residência Médica de Patologia Humana, no Serviço de Patologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, sob a supervisão do Prof. Dr. Luigi Bogliolo, em Belo Horizonte-MG.

De 1984 e 1986, realizou doutorado em Patologia na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, em Ribeirão Preto-SP, defendendo a tese "Determinação da atividade da mono-aminooxidase (MAO) e de suas formas funcionais A e B no miocárdio humano cadavérico. Estudo histoquímico e radio-métrico em diversas cardiopatias, especialmente na chagásica crônica", sob a orientação do Prof. Dr. José Alberto Mello de Oliveira.

Completo a sua formação de pesquisador com o estágio de pós-doutorado, em 1994, no Instituto de Patologia e Imunologia Molecular da Universidade do Porto (IPATIMUP), trabalhando em pesquisas com o Prof. Dr. Manuel Sobrinho-Simões.

Admitido no quadro docente da UFC, em 1967, por quase três décadas foi um atuante professor do Departamento de Patologia e Medicina Legal (DPML), lecionando nos cursos de graduação da área de saúde e no Programa de Pós-Graduação em Patologia e, também, ocupando cargos diretivos, como chefe do DPML e diretor do Centro de Ciências da Saúde, e membro de conselhos, além da profícua produção científica, voltada princi-

45 Postado no Blog do Marcelo Gurgel em 3/10/2020.

<http://blogdomarcelogurgel.blogspot.com/2020/10/pesar-pelo-falecimento-do-prof.html>

palmente aos seguintes temas: anatomia patológica, patologia molecular, p53, imunohistoquímica, HPV e imunohistoquímica.

Aposentou-se da UFC em 1995, como professor adjunto IV, mas permaneceu em atividade, cadastrando-se no Programa do Professor Aposentado Pesquisador (PROPAP), com funções de assessoria, execução de convênios, pesquisa e pós-graduação, segundo Resolução do CEPE 6/95. Nesse aspecto, o Prof. **Valdeci Ferreira** foi o responsável pela execução dos convênios da UFC-ICC-Universidade do Porto, Universidade do Minho, Instituto Português de Oncologia, com a *Mayo Clinic* (Rochester) e com a Universidade de Saskatchewan-Saskatoon (CA).

De 1998 a 2008, o Prof. Valdeci foi pesquisador-bolsista do Instituto do Câncer do Ceará (ICC), tendo sido responsável pela montagem do Laboratório de Patologia Dr. Livino Pinheiro do Hospital Haroldo Juaçaba do ICC e por ter dado consistente suporte às atividades científicas, culminando no reconhecimento científico da instituição junto ao CNPq e à Funcap, bem como criando as bases para a instalação da Escola Cearense de Oncologia do ICC.

Fui aluno do Prof. **Valdeci** em 1974.1, quando acadêmico de medicina, porém prossegui em contato com esse mestre ao ficar como estagiário do DPML nos três anos seguintes. Convivi mais proximamente com ele ao longo do tempo em que esteve trabalhando conosco no ICC.

Ao ensejo do momento, manifesto os votos de pêsames à família enlutada e, humildemente, invoco ao Pai Eterno para que o receba entre os Seus escolhidos e ofereça aos familiares a conformação espiritual neste tempo de dor e saudades.

Marcelo Gurgel Carlos da Silva
Médico da UFC – Turma 1977

PESAR PELO FALECIMENTO DO POETA DR. FRANCISCO PESSOA⁴⁶

É deveras pesaroso que posto aqui a notícia do falecimento, às 5h da manhã de hoje (3/12/2020), do médico Francisco José Pessoa de Andrade Reis, um benquisto e animado poeta, sempre muito festejado em suas rodas de amigos e colegas do Ceará, que carinhosamente era chamado por muitos de “Pessoinha”.

Francisco José Pessoa de Andrade Reis, nascido em Fortaleza, em 21 de julho de 1949, era um médico oftalmologista, com mais de quarenta anos de atuação nessa especialidade, ao tempo em que paralelamente se dedicava à vida literária, como poeta, trovador, cordelista e cronista.

Foi, por muitos anos, aluno do Colégio Militar de Fortaleza, onde já se notabilizava como músico e ritmista da banda oficial dessa corporação militar. Ingressou, inicialmente, no concorrido curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Ceará (UFC), mas depois de alguns semestres cursados, decidiu prestar novo vestibular da UFC, desta feita para o Curso de Medicina, logrando aprovação em 1971 e diplomando-se em dezembro de 1976, na Turma JK.

Depois da Residência Médica em Oftalmologia no Hospital Pedro Ernesto do Rio de Janeiro, voltou ao Ceará, começando aqui suas atividades profissionais como tenente-médico do Hospital Geral do Exército de Fortaleza, onde serviu durante quatro anos.

Era servidor público concursado, já estando aposentado do Instituto Dr. José Frota e da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará, mas seguia trabalhando em uma Clínica de Oftalmologia, como médico cooperado da Unimed Fortaleza. Nessa cooperativa, exerceu de forma diligente e íntegra, a função de auditor médico.

Era sócio da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores – Regional Ceará (Sobrames/CE), membro da Academia Maçô-

46 Postado no Blog do Marcelo Gurgel em 3/12/2020.
<http://blogdomarcelogurgel.blogspot.com/2020/12/pesar-pelo-falecimento-do-poeta-dr.html>

nica de Letras do Estado do Ceará, membro da União Brasileira de Trovadores - Seção Fortaleza e acadêmico titular fundador da Academia Cearense de Médicos Escritores (ACEMES).

Era ele muito presente nas reuniões literárias das entidades de que tomava parte, por vezes, alternando-as com outras atividades relacionadas à espiritualidade cristã, algo que lhe era muito caro.

Participou das coletâneas da Sobrames/CE: *Inspiração* (2006), *Receitas Literárias* (2010), *Passeata Literária* (2011), *Murmúrios Literários* (2012), *Letras que Curam* (2013), *Digno de Nota* (2014), *Ritmo Literário* (2015), *Semeando Cultura* (2016), *À Flor da Pele* (2017), *Lapso Temporal* (2018), *Pontos de Vista* (2019) e *Sopro de Luz* (2020) e das quatro primeiras Revistas da ACEMES, lançadas de 2017 a 2020. Fora do Ceará, tomou parte em várias antologias literárias do Rio de Janeiro e do Rio Grande do Sul.

Em 2014, publicou o seu livro ***Isto é Coisa do Pessoa***, reunindo contos, crônicas, poesias, cordel e trovas, cujo lançamento atraiu a presença de centenas de amigos e admiradores e se constituiu um robusto sucesso de vendas de exemplares, obrigando-o a varar a noite, para dar conta de tantos autógrafos requisitados.

Destaque-se, também, o seu exuberante bom humor, como contador de causos, tendo, inclusive, publicado alguns em uma antologia de causos da caserna, e por jactar chistes precisos e engraçados, tornando o ambiente em que ele se encontrava mais alegre e descontraído.

Recebeu, merecidamente, premiações em vários concursos nacionais de trovas e poesias e foi um dos agraciados do Prêmio Unifor de Literatura de 2009 – Categoria Crônicas.

Pessoa deixa a esposa Miriam e as filhas Núbia, Mirella e Lia, as quais o brindaram com quatro netos.

Segue em paz e em busca da felicidade em outro plano, Pessoa! Seus amigos e colegas guardarão boas lembranças da tão salutar convivência com sua distinta pessoa.

Dr. Marcelo Gurgel Carlos da Silva
Membro da Sobrames-CE e da ACEMES

PESAR POR TRAJANO AUGUSTO DE ALMEIDA FILHO⁴⁷

Faleceu na madrugada desta quarta-feira (13/01/2021), por complicações da Covid-19, após uma renhida e longa luta contra o novo coronavírus, o médico radiologista **Trajano Augusto de Almeida Filho**, aos 71 anos de idade. O falecimento foi confirmado em nota de pesar publicada pela clínica do empresário.

A nota ressalta o exemplo deixado pelo médico:

“Apaixonado pelo trabalho e pela medicina, deixa conosco um exemplo de vida, superação, força e humanismo, que o qualificam como alguém que, além de saudades, deixará um precioso legado.”

Trajano Almeida era proprietário da clínica radiológica situada no bairro Aldeota que porta o seu nome e o do pai.

Por décadas ele foi companheiro de trabalho do meu irmão Paulo Gurgel no Hospital de Messejana. Segundo Paulo Gurgel e as manifestações de muitos colegas, Trajano Almeida era “um grande radiologista que, além dos conhecimentos técnicos, destacava-se pelo modo afável com que tratava a todos”.

Siga em paz, caro Dr. Trajano Augusto de Almeida Filho.

Que Deus o acolha em Seus braços misericordiosos.

Marcelo Gurgel Carlos da Silva
Professor da MedUece

⁴⁷ Postado no Blog do Marcelo Gurgel em 13/01/2021.
<http://blogdomarcelogurgel.blogspot.com/2021/01/pesar-por-trajano-augusto-de-almeida.html>

PESAR PELO FALECIMENTO DO DR. ATILA NOGUEIRA QUEIROZ⁴⁸

Pesaroso anuncio o desaparecimento físico, ocorrido ontem (25/6/21) em Fortaleza, do Dr. ATILA NOGUEIRA QUEIROZ, médico formado pela Faculdade de Medicina da UFC em 1961. Além da sua atuação como cirurgião geral, cursou especialização em Administração Hospitalar e especialização em Medicina do Trabalho.

Admitido por concurso para Oficial Médico da Polícia Militar do Ceará (PMCE), em 1962, chegou a diretor-geral do Hospital Geral da PMCE. Passou para coronel-médico da reserva da PMCE em 1985, aposentando-se após 25 anos de bons serviços prestados à corporação militar cearense.

O coronel-médico **Attila Nogueira Queiroz** foi um dos pioneiros da Medicina do Trabalho no Ceará e muito contribuiu para o fortalecimento dessa especialidade médica em nosso meio.

Participou da fundação da Associação Cearense de Medicina do Trabalho, tendo sido presidente dessa entidade em várias gestões e membro atuante da Associação Nacional de Medicina do Trabalho. Durante muitos anos, o Dr. Attila foi médico do trabalho da COELCE.

Mantínhamos um relacionamento mútuo de amizade e respeito profissional há mais de quatro décadas, desde quando o tive como um dos nossos melhores professores do Curso de Especialização em Medicina do Trabalho, que coordenei na Universidade de Fortaleza em 1980.

Como fruto último dessa amizade, mesmo quando ele passava por momentos difíceis que culminaram na sua perda de um filho, Attila aceitou participar conosco da feitura do livro "Fora de Forma", concorrendo com relatos de causos oriundos de sua vivência na caserna, obra lançada em dezembro de 2020.

⁴⁸ Postado no Blog do Marcelo Gurgel em 26/06/2021.

<http://blogdomarcelogurgel.blogspot.com/2021/06/pesar-pelo-falecimento-do-dr-attila.html>

Como gestor público, ele foi diretor do Hospital de Orós de 1992 a 1995 e Secretário de Saúde de Beberibe de 2007 a 2010.

Atualmente, prestes a completar 60 anos de graduado, era médico do trabalho do Colégio Santa Cecília.

Dr. Attila, que recentemente deixou esse mundo menor, era um exemplo de integridade pessoal e de correção profissional a ser seguido por todos que o conheciam.

Que Deus o acolha entre os Seus eleitos.

Despeço-me aqui com um abraço amigo.

Marcelo Gurgel Carlos da Silva
Médico do Trabalho RQE N° 589

PESAR POR PROF. JOÃO BATISTA EVANGELISTA JUNIOR⁴⁹

Foi com enorme pesar que se tomou conhecimento do súbito falecimento, na tarde de ontem, quinta-feira (1º/09/2022), do Prof. João Batista Evangelista Junior, docente de Nefrologia da Faculdade de Medicina (FAMED), aos 71 anos de idade.

Nascido em Fortaleza, em 15/06/1951, ele possuía graduação em Medicina, diplomado pela Universidade Federal do Ceará (UFC) em 1976 e Residência Médica em Nefrologia, no Rio de Janeiro, no Hospital Pedro Ernesto da UERJ (1977-1978). Foi *Fellow* do *The British Council*, no *Guy's Hospital - Renal Unit* – em Londres-Inglaterra (1983-1984) e concluiu o mestrado em medicina (Clínica Médica) na UFC em 2000.

Atualmente, era professor-adjunto do Departamento de Medicina Clínica da UFC, membro do Serviço de Nefrologia do Hospital Universitário Walter Cantídio da UFC e responsável técnico do Centro de Pesquisas em Doenças Hepato-Renais do Ceará - CEPHRECE.

Tinha 42 anos de experiência na área de medicina, com ênfase na área de Nefrologia Clínica, Diálise e Transplante Renal, com Título de Especialista em Nefrologia (CREMEC - Ceará) e Especialista em Nefrologia Pediátrica pela Sociedade Brasileira de Pediatria e Sociedade Brasileira de Nefrologia (1993).

A Diretoria da Faculdade de Medicina da UFC decretou luto oficial de três dias na FAMED, sem prejuízo das atividades acadêmicas ordinárias.

O velório terá início às 6h desta sexta-feira (2/09/2022), na funerária Aethernus (Rua Padre Valdevino, 1.688, Aldeota), com missa de corpo presente prevista para às 14h.

Marcelo Gurgel Carlos da Silva
Médico pela UFC – Turma de Dez./1977

⁴⁹ Postado no Blog do Marcelo Gurgel em 2/09/2022.

<http://blogdomarcelogurgel.blogspot.com/2022/09/pesar-por-prof-joao-batista-evangelista.html>

PESAR PELO FALECIMENTO DO CARDIOLOGISTA E POETA SÉRGIO MACEDO⁵⁰

Francisco Sérgio Menescal de Macedo nasceu em Fortaleza, no dia 31 de agosto de 1948, filho de Isaac Dias de Macedo e Maria Violeta de Macedo.

O Dr. Sérgio Macedo graduou-se em medicina, pela Universidade Federal do Ceará, em dezembro de 1972.

Fez Residência Médica em Cardiologia no Hospital de Messejana, do então INAMPS, em Fortaleza, e cursou especializações no Instituto Dante Pazzanese e no Hospital da Beneficência Portuguesa, ambos situados em São Paulo-SP.

Foi médico do Hospital de Messejana Dr. Carlos Alberto Studart Gomes e mantinha uma concorrida clínica particular, como cardiologista, detentor de vasta clientela, fruto de um labor exercido com dedicação e competência.

Era associado das Sociedades Brasileiras de Cardiologia e Pneumologia e das regionais cearenses dessas especialidades.

Segundo ele próprio, em sua minibiografia, "escreve poemas e participou de muitas coletâneas da Sobrames-CE, inclusive de Coletâneas "Pré-Sobrames", idos de mil novecentos e setenta e poucos".

Como sócio da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores – Regional Ceará (Sobrames-CE), participou das seguintes antologias: *Encontram-se* (1983), *Criações* (1986), *Anseios da Face* (2005), *Recidivas* (1998), *Sinais Vitais* (1999), *Palpitações* (2000), *InPulsos* (2001), *Rima Labial* (2002), *Para os Devidos Fins* (2003), *Inspiração* (2006), *Receitas Literárias* (2010), *Passeata Literária* (2011), *Murmúrios Literários* (2012), *Letras Que Curam* (2013), *Digno de Nota* (2014) e *Ritmo Literário* (2015).

Colaborava também nas coletâneas *Policromias* da Associação de Jornalistas e Escritoras do Brasil (AJEB) e nos jornais literários mensais *Binóculo* e *Mensageiro da Poesia*.

50 Postado no Blog do Marcelo Gurgel em 6/01/2023.

<http://blogdomarcelogurgel.blogspot.com/2023/01/pesar-pelo-falecimento-do-cardiologista.html>

Foi membro efetivo da Academia Fortalezense de Letras, tendo sido seu secretário, sendo atualmente sócio-honorário dessa confraria literária.

Foi acadêmico fundador da Academia Cearense de Médicos Escritores (Acemes), ocupante da Cadeira 28, patroneada pelo Prof. Célio Brasil Girão, ilustre cardiologista cearense, de quem o Dr. Sérgio Macedo fora colega, discípulo e amigo.

O abrupto falecimento do cardiologista, e poeta de alma sensível, Sérgio Macedo, vítima de acidente sofrido quando pilotava um ultraleve, ocorrido na tarde de ontem (5/01/2023), em Aquiraz-CE, teve grande repercussão nas mídias locais do Ceará e causou grande consternação em seus tantos colegas, amigos e pacientes.

O Dr. Sérgio Macedo contava com 74 anos de idade e se encontrava em plena atividade profissional, tendo em dezembro último (2022) completado o jubileu áureo da sua formação médica.

Foi com intangível pesar que se deu a conhecer a perda de um valoroso e tão querido ser humano, cuja partida terrena deixa incontida saudade entre os que aqui permanecem, apenas mitigada pelo reconhecimento do lema "Sic transit gloria mundi", exposto no medalhão acadêmico da Acemes.

Segue em paz e seja acolhido nos braços misericordiosos do nosso Pai, caro Sérgio Macedo.

Marcelo Gurgel Carlos da Silva
Membro da Sobrames/CE e da Acemes

PESAR PELO FALECIMENTO DO ACAD. JOSÉ MARIA CHAVES⁵¹

É com intenso pesar que aqui registro o súbito falecimento na noite de ontem, 3 de março de 2024, do Dr. JOSÉ MARIA CHAVES, conceituado médico proctologista e escritor cearense, cujo passamento enluta seus familiares e o seu vasto ciclo de amigos e colegas, bem com as diversas entidades médicas, literárias e culturais das quais era um ativo integrante.

José Maria Chaves nasceu em São João do Jaguaribe-CE em 23 de outubro de 1937. Teve as suas primeiras letras com a sua mãe, em sua terra natal, onde fez o curso primário. Na adolescência, veio morar em Fortaleza, para dar continuidade aos seus estudos, concluindo o ensino médico do Liceu do Ceará. A esse tempo, participava da Guarda de Honra da Igreja Nossa Senhora das Dores, no bairro Otávio Bonfim, sob a orientação do Frei Teodoro, ofm, destacando-se como excelente jogador de futebol do Montese, um dos times principais dessa igreja. A paixão nutrida pelo futebol, desde então, fez dele um aficionado da Medicina Desportiva, que se tornaria uma sua segunda especialidade médica.

Médico formado pela Universidade Federal do Ceará (UFC) em 1961. Quando universitário, foi responsável pela coluna "Plantão de Hospital", do jornal Unitário, escrevendo crônicas dominicais.

Completo a sua formação pós-graduada com a obtenção da livre-docência, mediante tese orientada pelo Prof. Dr. Osvaldo de Oliveira Riedel, defendida na UFC.

Era professor aposentado da Universidade Federal do Ceará, lotado no Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina, no qual ingressou em 1953, e coloproctologista aposentado do INAMPS, tendo trabalhado como plantonista do Hospital Geral de Fortaleza. Foi, ainda, médico dos Correios e

⁵¹ Postado no Blog do Marcelo Gurgel em 4/03/2024.

<https://blogdomarcelogurgel.blogspot.com/2024/03/pesar-pelo-falecimento-do-acad-jo-se.html>

da Federação Cearenes de Futebol. Foi presidente da Sociedade Brasileira de Coloproctologia.

Era poeta, romancista, romancista, romancista, romancista, pesquisador de poesia popular, cronista e memorialista.

Atuante como Membro da Academia Brasileira de Médicos Escritores (Abrames); Membro Fundador da Academia Cearense de Médicos Escritores (Acemes); da Academia Limoiense de Letras (ALL); Academia Fortalezaense de Letras; da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores - Regional Ceará (Sobrames/CE); da Sociedade Cearense de Geografia e História e da União de Médicos Escritores e Artistas Lusófonos (UMEL).

Ingressou na Sobrames em 1996 quando assumiu a tesouraria do XVI Congresso Brasileiro realizado em Fortaleza. Participou de quase todas as Antologia da Sobrames-CE. Ex-Presidente Nacional da Sobrames e da Sobrames/CE, da (ALL) e da Acemes, sendo atualmente presidente de honra dessa última.

Dentre suas obras escritas e publicadas, figuram: "Além do Mais" (Prosa e Verso); "Uma Turma Proficiente" (Memorialista); "O Nubente" (Romance); "Alzira" (Romance). No prelo, para lançamento próximo, "Olivio, Questionamentos da Vida" (Novela). No momento, estava escrevendo as suas memórias da infância em São João do Jaguaribe.

Foi laureado com a Medalha Jurandir Picanço, por relevantes serviços prestados ao ensino médico cearense, e homenageado pela Câmara Municipal de Fortaleza por sua atuação na Sobrames/CE.

Segue em paz ao encontro do nosso Pai eterno, caro José Maria Chaves.

Acad. Marcelo Gurgel Carlos da Silva
Da Acemes, Sobrames/CE e Abrames

POSFÁCIO: Homenagens a esculápios cearenses

Este livro é composto por 30 (trinta) crônicas e biografias de médicos, dos quais 17 (dezessete) vinculados à Academia Cearense de Medicina, e por 20 (vinte) notas de pesar postadas no Blog do Marcelo Gurgel, que rendem homenagem a 50 (cinquenta) médicos atuantes ou que atuaram no Ceará.

Elas estão distribuídas em seis partes: I – Homenagens a Novos Acadêmicos; II – Homenagens e Reconhecimentos; III – Biobiografias de médicos escritores; IV – Homenagens Póstumas Acadêmicas; V – Homenagens Póstumas a Colegas; e VI – Apêndice (notas de pesar em Blog).

Uma parcela dos escritos estava inédita até então e agora está sendo publicizada; contudo a maioria foi publicada em informativos de entidades educacionais ou profissionais.

O cronista e memorialista que aqui escreve, como formador de opinião, traça o perfil de discípulos hipocráticos e, com isso, busca cooperar para a preservação da memória da Medicina cearense.

Os 30 (trinta) perfilados, segundo ordem de aparecimento nesta edição, são os esculápios: 1. Martinho Rodrigues Fernando, 2. Francisco José Costa Eleutério, 3. Francisco Salvio Cavalcante Pinto, 4. José Nogueira Paes Jr., 5. Luiz Airesnei de Aires Leal, 6. Márcia Alcântara Holanda, 7. Oziel de Souza Lima, 8. Anastácio Queiroz de Sousa, 9. Paulo Silva de Oliveira, 10. Eduardo Régis Monte Jucá, 11. Luiz Gonzaga Porto Pinheiro, 12. Juarez Alves Sampaio, 13. Ana Margarida Arruda Rosemberg, 14. José Eduilton Girão, 15. Manoel Dias da Fonsêca Neto, 16. Paulo Gurgel Carlos da Silva, 17. Sebastião Diógenes Pinheiro, 18. Walter Gomes de Miranda Filho, 19. Haroldo Gondim Juaçaba, 20. Carlos Maurício Castro Costa, 21. Antero Coelho Neto, 22. Aprígio Mendes Filho, 23. João Pompeu Lopes Randal, 24. Pedro Henrique Saraiva Leão, 25. Luiz Recamonde



Capelo, 26. Francisco das Chagas Dias Monteiro (Chico Passata), 27. José Holanda Cunha Filho, 28. Marinila Calderaro Munguba Macedo, 29. Lusmar Veras Rodrigues e 30. José Adão Lopes.

O público a que se destina é, liminarmente, constituído de médicos e estudantes de medicina e de membros de academias literárias e profissionais locais. Também, por certo, despertará interesse do público, em geral, e, particularmente, de familiares, amigos e até de pacientes dos que estão retratados nesta obra.

Esta coleção enfeixa uma modesta exaltação do valor do povo cearense, ao expor os traços biográficos e as credenciais de perlustrados médicos, realçando os seus feitos em favor do engrandecimento do Ceará.

Fortaleza, 18 de dezembro de 2023

Acad. Marcelo Gurgel Carlos da Silva

SOBRE O AUTOR

Marcelo Gurgel Carlos da Silva



Graduado em Medicina e em Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Ceará (UFC).

Especialista em Medicina Sanitária e em Medicina do Trabalho registrado no CFM/CREMEC.

Médico Sanitarista e Economista da Saúde.

Doutor, mestre e especialista em Saúde Pública pela Faculdade de Saúde Pública da USP.

Pós-doutor em Economia da Saúde pela Universidade de Barcelona-Espanha.

Professor titular de Saúde Pública da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

Professor do Programa de Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado) em Saúde Coletiva da UECE.

Professor do Curso de Medicina da UECE.

Fundador e ex-coordenador do Mestrado Acadêmico em Saúde Pública da UECE.

Fundador e ex-Coordenador do Curso de Medicina da UECE.

Médico epidemiologista do Instituto de Câncer do Ceará (ICC).

Coordenador do Comitê de Ética em Pesquisa do ICC.

Professor do Mestrado Acadêmico em Oncologia do ICC.

Médico aposentado da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará.

Sócio da Associação Brasileira de Saúde Coletiva, da Associação Médica Brasileira, da Associação Brasileira de Eco-

nomia da Saúde, da Sociedade Brasileira de Cancerologia, da Associação Nacional de Medicina do Trabalho, da Associação Médica Cearense e Associação Cearense de Medicina do Trabalho.

Membro titular da Academia Cearense de Medicina, da Academia Cearense de Médicos Escritores, da Academia Brasileira de Médicos Escritores, da Academia Cearense de Letras e da Academia Cearense de Saúde Pública.

Membro honorário da Academia Cearense de Ciências, Letras e Arte do Rio de Janeiro e da Academia Cearense de Farmácia.

Ex-presidente da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores – Regional Ceará.

Sócio da Sociedade Médica São Lucas.

Membro efetivo do Instituto do Ceará: Histórico, Geográfico e Antropológico.

Polígrafo, com mais de 125 livros publicados.

Participante de centenas de bancas examinadoras de monografias, dissertações e teses.

Elaborador de provas de centenas de concursos e processos seletivos.

HINO NACIONAL BRASILEIRO

Música de Francisco Manoel da Silva
Letra de Joaquim Osório Duque Estrada

Ouviram do Ipiranga as margens plácidas
De um povo heróico o brado retumbante,
E o sol da Liberdade, em raios fúlgidos,
Brilhou no céu da Pátria nesse instante.

Se o penhor dessa igualdade
Conseguimos conquistar com braço forte,
Em teu seio, ó Liberdade,
Desafia o nosso peito a própria morte!

Ó Pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!

Brasil, um sonho intenso, um raio vívido
De amor e de esperança à terra desce,
Se em teu formoso céu, risonho e límpido,
A imagem do Cruzeiro resplandece.

Gigante pela própria natureza,
És belo, és forte, impávido colosso,
E o teu futuro espelha essa grandeza

Terra adorada,
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada!

Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!

Deitado eternamente em berço esplêndido,
Ao som do mar e à luz do céu profundo,
Fulguras, ó Brasil, florão da América,
Iluminado ao sol do Novo Mundo!

Do que a terra mais garrida
Teus risonhos, lindos campos têm mais flores;
“Nossos bosques têm mais vida”,
“Nossa vida” no teu seio “mais amores”.

Ó Pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!

Brasil, de amor eterno seja símbolo
O lábaro que ostentas estrelado,
E diga o verde-louro desta fâmula
– Paz no futuro e glória no passado.

Mas, se ergues da justiça a clava forte,
Verás que um filho teu não foge à luta,
Nem teme, quem te adora, a própria morte.

Terra adorada
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada!

Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!

HINO DO ESTADO DO CEARÁ

Letra: Thomaz Pompeu Lopes Ferreira

Música: Alberto Nepomuceno

Terra do sol, do amor, terra da luz!
Soa o clarim que a tua glória conta!
Terra, o teu nome, a fama aos céus remonta
Em clarão que seduz!
- Nome que brilha, esplêndido luzeiro
Nos fulvos braços de ouro do cruzeiro!

Mudem-se em flor as pedras dos caminhos!
Chuvas de prata rolem das estrelas...
E, despertando, deslumbrada ao vê-las,
Ressoe a voz dos ninhos...
Há de aflorar, nas rosas e nos cravos
Rubros, o sangue ardente dos escravos!

Seja o teu verbo a voz do coração,
- Verbo de paz e amor, do Sul ao Norte!
Ruja teu peito em luta contra a morte,
Acordando a amplidão.
Peito que deu alívio a quem sofria
E foi o sol iluminando o dia!

Tua jangada afoita enfune o pano!
Vento feliz conduza a vela ousada;
Que importa que teu barco seja um nada,
Na vastidão do oceano,
Se, à proa, vão heróis e marinheiros
E vão, no peito, corações guerreiros?!

Sim, nós te amamos, em ventura e mágoas!
Porque esse chão que embebe a água dos rios
Há de florar em messes, nos estios
Em bosques, pelas águas!
Selvas e rios, serras e florestas
Brotem do solo em ruidosas festas!

Abra-se ao vento o teu pendão natal,
Sobre as revoltas águas dos teus mares!
E, desfraldando, diga aos céus e aos ares
A vitória imortal!
Que foi de sangue, em guerras leais e francas,
E foi, na paz, da cor das hóstias brancas!



ALECE

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DO CEARÁ

Mesa Diretora 2023-2024

Deputado Evandro Leitão
Presidente

Deputado Fernando Santana
1º Vice-Presidente

Deputado Osmar Baquit
2º Vice-Presidente

Deputado Dannel Oliveira
1º Secretário

Deputada Juliana Lucena
2ª Secretária

Deputado João Jaime
3º Secretário

Deputado Dr. Oscar Rodrigues
4º Secretário

EDIÇÕES INESP

João Milton Cunha de Miranda
Diretor Executivo

EDIÇÕES INESP

Ernandes do Carmo
Orientador da Célula de Edição e Produção Gráfica

**Cleomárcio Alves (Márcio), Francisco de Moura,
Hadson França e João Alfredo**
Equipe de Acabamento e Montagem

Aurenir Lopes e Tiago Casal
Equipe de Produção em Braille

Mário Giffoni e Ricael Gomes de Oliveira
Diagramação

José Gotardo Filho, Saulo Macedo e Valdemice Costa (Valdo)
Equipe de Design Gráfico

João Victor Sampaio e Leticia Gomes Albuquerque
Estagiário

Rachel Garcia Bastos de Araújo
Redação

Valquiria Moreira
Secretaria Executiva / Assistente Editorial

Manuela Cavalcante
Secretaria Executiva

Luzia Lêda Batista Rolim
Assessoria de Imprensa

**Gustavo Rodrigues de Vasconcelos, Lúcia Maria Jacó Rocha e
Sandra Bastos Mesquita**
Equipe de Revisão

Marta Lêda Miranda Bezerra e Maria Marluce Studert Vieira
Equipe Auxiliar de Revisão

Site: [https://www.al.ce.gov.br/paginas/
instituto-de-estudos-e-pesquisas-sobre-o-desenvolvimento-do-ceara-inesp](https://www.al.ce.gov.br/paginas/instituto-de-estudos-e-pesquisas-sobre-o-desenvolvimento-do-ceara-inesp)
E-mail: presidenciainesp@al.ce.gov.br
Fone: (85) 3277-3702



ALECE

Av. Desembargador Moreira, 2807,
Dionísio Torres, Fortaleza, Ceará, CEP: 60.170-900
Site: <https://www.al.ce.gov.br/>
Fone: (85) 3277.2500



ALECE

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DO CEARÁ

Mesa Diretora 2023-2024

Deputado Evandro Leitão
Presidente

Deputado Fernando Santana
1º Vice-Presidente

Deputado Osmar Baquit
2º Vice-Presidente

Deputado Dannel Oliveira
1º Secretário

Deputada Juliana Lucena
2ª Secretária

Deputado João Jaime
3º Secretário

Deputado Dr. Oscar Rodrigues
4º Secretário



Escaneie o QR CODE
e acesse nossas
publicações